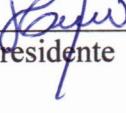


APROVADA EM 1<sup>a</sup> VOTAÇÃO  
Em, 09 / 05 /2023, às 18:08 horas.

  
Presidente



ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS  
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 22<sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA DO 5º PERÍODO DA 18<sup>a</sup> LEGISLATURA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 04 DE MAIO DE  
2023.

Aos quatro dias do mês de maio do ano dois mil e vinte e três, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, e secretariada pelos Vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Willami Alves de Lucena, 2º Secretário "Ad hoc". Na presente Sessão compareceram os vereadores: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PSC), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PL), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (União Brasil) e Willami Alves de Lucena (PROS), em um total de 15 (quinze) Vereadores. Os Vereadores: Kleber Ramon da Silva Araújo (União Brasil) e Marco César Sousa Siqueira (PSC) não compareceram à presente Sessão, sendo as suas ausências justificadas. Fizeram inscrição para o uso da tribuna, durante o Grande Expediente, os Vereadores: Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, Fernando Rodrigues Batista, Josmá Oliveira da Nóbrega, José Gonçalves e João Carlos Patrian Junior, nessa ordem. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: "Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos." Em seguida, por solicitação da Senhora Presidente, foi prestado um minuto de silêncio em homenagem ao funcionário Daartangnan Leitão, falecido no dia primeiro de maio do ano em curso. Logo após, a Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias em pauta, iniciando pela Ata da 21<sup>a</sup> Sessão Ordinária do 5º Período da 18<sup>a</sup> Legislatura da Câmara Municipal de Patos-PB, realizada no dia vinte e sete de abril de dois mil e vinte e três. Colocada em votação, a mesma foi aprovada. Deram entrada em pauta para leitura os Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 66/2023 – CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO PATOENSE AO SENHOR SUÉLIO FÉLIX DE



ALENCAR. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. PROJETO DE LEI Nº 67/2023 – AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CRIAR O SERVIÇO DE TRATAMENTO DO DIABETES, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. PROJETO DE LEI Nº 68/2023 – DENOMINA DE VEREADOR IVANES LACERDA, SALA DE GABINETE PARLAMENTAR DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, SITUADA NA RUA HORÁCIO NÓBREGA, BAIRRO BELO HORIZONTE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Maria de Fátima Bocão. PROJETO DE LEI Nº 69/2023 – DENOMINA RUA RADIALISTA FÁBIO DINIZ, LOCALIZADA NO BAIRRO SÃO SEBASTIÃO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. Os Projetos de Lei em pauta para leitura foram encaminhados para as Comissões competentes para os devidos Pareceres. Deram entrada em pauta para 1ª votação os seguintes Projetos de Lei: PL Nº 105/2022-PL, PL Nº 05/2023-PL, PL Nº 42/2023-PL, PL Nº 43/2023-PL e o PL Nº 46/2023-PL. Deram entrada em pauta para votação os seguintes Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 530/2023 – REQUER VOTO DE APLAUSO AO SENHOR FRANCISCO DELZYMAR DIAS PELOS RELEVANTES PELOS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS A EDUCAÇÃO PATOENSE. Autora: Vereadora Fátima Bocão. REQUERIMENTO Nº 531/2023 – REQUER VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO SENHOR FRANCISCO DAS CHAGAS PEREIRA (SEU CHIQUINHO). Autora: Vereadora Fátima Bocão. REQUERIMENTO Nº 532/2023 – SOLICITA AO SUPERINTENDENTE DA STTRANS, ELUCINALDO LAURINDO, A INSTALAÇÃO DE UM SEMÁFORO NO CRUZAMENTO DAS RUAS ANTÔNIO FÉLIX COM PEDRO BENEDITO. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 533/2023 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, JOSIMAR AZEVEDO, A CAPINAÇÃO DO CANTEIRO DA RUA FELIPE CAMARÃO, NAS PROXIMIDADES DA ESCOLA MONSENHOR MANUEL VIEIRA. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 534/2023 – SOLICITA AO SUPERINTENDENTE DA STTRANS, ELUCINALDO LAURINDO, A COMPLEMENTAÇÃO DA FAIXA DE PEDESTRE NO CALÇAMENTO CENTRAL DA RUA BOSSUET WANDERLEY. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 535/2023 – SOLICITA AO PREFEITO NABOR WANDERLEY A PAVIMENTAÇÃO DO TRECHO DA RUA ALEXANDRINO RODRIGUES DE OLIVEIRA COM A DEZOITO DO FORTE. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 536/2023 – SOLICITA DA STTRANS PATOS-PB A FIXAÇÃO DE PLACAS PARA A CICLOVIA DA ALÇA SUDESTE, NO INTUITO DE PRIORIZAR O TRÁFEGO DE CICLISTAS E PROPORCIONAR MAIOR SEGURANÇA AOS MESMOS. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 537/2023 – SOLICITA DA SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, AQUISIÇÃO DE NOVAS CADEIRAS PARA ÁREA DE ESPERA DA UPA DR. OTÁVIO PIRES. O NÚMERO EXISTENTE ESTÁ INSUFICIENTE PARA ATENDER OS PACIENTES. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 538/2023 – SOLICITO DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, NA PESSOA DO SENHOR JOSÉ DO BONFIM,

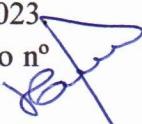


OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA PRESIDENTE FLORIANO PEIXOTO, PRÓXIMO A ESCOLA RIO BRANCO, CENTRO, NESTA CIDADE. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 539/2023 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, JOSIMAR AZEVEDO, REPAROS NA ILUMINAÇÃO DA PRAÇA DO FÓRUM BIVAR OLINTO, NO BAIRRO DA BRASÍLIA. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 540/2023 – SOLICITO DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, QUE FAÇA O CONSELTO DE UMA TAMPA DE GALERIA NA RUA OSCAR TORRES, PRÓXIMO AO Nº 470, BAIRRO SANTO ANTÔNIO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 541/2023 – SOLICITO DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, QUE FAÇA O CONSELTO DE BURACOS NA RUA AGEU DE CASTRO, BAIRRO NOÉ TRAJANO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 542/2023 – REQUER VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO SERVIDOR DAARTAGNAN LEITÃO NUNES. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. REQUERIMENTO Nº 543/2023 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS UM COLETOR DE LIXO NA RUA DO PSF EDINALDO TORRES, BAIRRO DONA MILINDRA. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 544/2023 – SOLICITO DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, QUE FAÇA O CONSELTO DE UMA GALERIA NA RUA RICARDO FELIPE DE SOUZA, ANTIGA AV. BÉLGICA, BAIRRO JARDIM EUROPA. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 545/2023 – SOLICITO DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, QUE FAÇA O CONSELTO DE BURACOS NA RUA JOSÉ MENDES, PRÓXIMO A DAYS RIO CONFECÇÕES, BAIRRO SANTO ANTÔNIO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 546/2023 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS UM COLETOR DE LIXO NA RUA OSCAR TORRES, PRÓXIMO A RESIDÊNCIA DE Nº 470, BAIRRO SANTO ANTÔNIO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 547/2023 – SOLICITO DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, QUE FAÇA O CONSELTO DE UMA GALERIA NA RUA VENÂNIO DA COSTA, BAIRRO JARDIM EUROPA. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 548/2023 – SOLICITO DA PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, O ACIONAMENTO DE TODO O SETOR JURÍDICO DA CÂMARA PARA ELABORAR E FORMALIZAR DENÚNCIA CONTRA O SERVIDOR ELUCINALDO LAURINDO DA STTRANS DE PATOS, POR INFRAÇÃO DO CÓDIGO PENAL NO ARTIGO 319 E VILIPEDIANDO ART. 17 CAP 4º DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 549/2023 – SOLICITA AO SUPERINTENDENTE DE TRÂNSITO E TRANSPORTES DE PATOS, ELUCINALDO LAURINDO, A INSTALAÇÃO DE REDUTORES DE VELOCIDADE NA AV. PARAÍBA, BAIRRO DOS ESTADOS, EM ESPECÍFICO NO INÍCIO DA AV. PARAÍBA, ANTES E DEPOIS DA PRAÇA DO REFERIDO BAIRRO E EM FRENTE AS RESIDÊNCIAS DE NÚMEROS 1157, 1213 E 568, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 550/2023 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, JUNTAMENTE COM A EMPRESA COLETORA DE LIXO, A INSTALAÇÃO DE



UMA LIXEIRA GRANDE NA AV. PARAÍBA, BAIRRO DOS ESTADOS, EM ESPECÍFICO EM FRENTE À RESIDÊNCIA DE NÚMERO 975, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 551/2023 – SOLICITO DO SUPERINTENDENTE DE TRÂNSITO, O SR. ELUCINALDO, A IMPLANTAÇÃO DE UM SEMÁFORO NO CRUZAMENTO DA RUA LIMA CAMPOS E RUA PEDRO MOURA BENEDITO, BAIRRO SANTO ANTÔNIO. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. Retirado de pauta por duplicidade. REQUERIMENTO Nº 552/2023 – INDICA PARA QUE SEJAM PLANEJADAS E INSTALADAS SIRENES DE ALERTAS EM TODAS AS ESCOLAS MUNICIPAIS PARA UTILIZAÇÃO EM CASOS DE OCORRÊNCIAS DE ATENTADOS OU AMEAÇAS DE ATAQUES. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 553/2023 – SOLICITA QUE SEJA DISPONIBIZADO GRATUITAMENTE PARA POPULAÇÃO CURSO DE BARBEIRO, GRAÇON, MANICURE, CABELEIREIRO, MAQUIAGEM E DESIGN DE SOBRANCELHA. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 554/2023 – SOLICITA A DISTRIBUIÇÃO DE KIT DE PROTETOR SOLAR AOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS E FUNCIONÁRIOS DA FRENTE DE TRABALHO QUE DESEMPENHAM ATIVIDADES EM VIAS PÚBLICAS E EXPOSTAS AOS RAIOS SOLARES. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 555/2023 – SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE LUCAS LOPES RODRIGUES, DE 49 ANOS, OCORRIDO NA QUARTA-FEIRA, 03 DE MAIO DE 2023, EM PATOS-PB. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 556/2023 – SOLICITA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO DE PATOS-PB, A RELAÇÃO DE TODOS OS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS EFETIVOS, POR SECRETARIA. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 557/2023 – SOLICITA DO PATOSPREV A RELAÇÃO ATUALIZADA DE TODOS OS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 558/2023 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA O CONSELTO DE CALÇAMENTO NO CRUZAMENTO DAS RUAS NEZINHO LEANDRO COM A RUA JANÚNCIO NÓBREGA, NO BAIRRO DO MORRO, NA NOSSA CIDADE. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 559/2023 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA A DESOBSTRUÇÃO E O CONSELTO DA GALERIA NA RUA MARLUCE NUNES, NO BAIRRO DO MORRO, NA NOSSA CIDADE. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 560/2023 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA CONSELTO E REPAROS EM TODA A SUA EXTENSÃO (TAPA BURACOS) DA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA DA AVENIDA PORTUGAL, NO BAIRRO JARDIM EUROPA, NESTA CIDADE. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. CORRESPONDÊNCIAS: “CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA DE PATOS-PB. Ofício nº 16/2023.

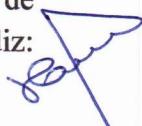
Patos - PB, 27 de abril de 2023. Câmara Municipal de Patos-PB. Resposta ao ofício nº



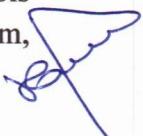
111J/2023. Sra. Presidente, Vem por meio deste, encaminhar resposta em face do ofício 111J/2023, recebido no dia 19 de abril de 2023, pelo Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa que entende o que segue: Analisando os fatos narrados pelo Vereador Josmá, o colegiado, após reunião ordinária realizada no dia 27 de abril de 2023, às 14:00 h, registrada na Ata nº 05/2023, entende que não foi verificado nenhuma situação de violência em face da Pessoa Idosa, qualificado como negligência, discriminação, violência, crueldade, opressão e exposição direta e pessoal ao idoso sujeito do fato mencionado no ofício. Inclusive, nem foi relatado sequer o nome do idoso. Por tal fato, não verificamos motivo para, na condição de Órgão Fiscalizador, solicitar a instauração de procedimento investigatório, que justifica o encaminhamento desta denúncia para os Órgãos de Proteção. Maria Joseny de Lima Medeiros de Assis – Presidente do CMDPI.”

“ESTADO DA PARAÍBA. GOVERNO DO ESTADO. POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DA PARAÍBA. OFÍCIO Nº COM-OFI-2023/05531. João Pessoa, 03 de maio de 2023. A Sua Excelência a Senhora Valtide Paulino Santos Presidente da Câmara Municipal de Patos-PB. Assunto: Resposta do Ofício nº 57/2023 – Secretaria Municipal de Patos/PB. Senhora Presidente, Com os nossos cordiais cumprimentos, em resposta ao Ofício nº 57/2023-SCM, datado de 03 de maio de 2023, informamos a Vossa Excelência que a referida demanda está sendo encaminhada à Secretaria de Administração Penitenciária – SEAP, órgão público competente para atender ao pleito manifestado. Por oportuno, renovamos nossos votos de elevada estima e distinta consideração. Respeitosamente, Sérgio Fonseca de Souza – Comandante Geral da PMPB – Gabinete do Comandante Geral da PMPB.” “DIOCESE DE PATOS. PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA. Ofício nº 002/2023. Patos-PB, 03 de maio de 2023. A ILMO. SR. (A) VALTIDE PAULINO SANTOS PRESIDENTE DA CÂMARA DOS VEREADORES DE PATOS-PB. Venho com devido acato e respeito, na pessoa do Reverendíssimo Senhor Pe. Luiz Gonzaga Pereira, convidar a CÂMARA DOS VEREADORES DE PATOS – PB, para participarem como Noitários na novena do dia 12/05, às 19:00h, na Igreja Nossa Senhora de Fátima. Agradeço antecipadamente a presença de todos em Cristo. Paróquia Nossa Senhora de Fátima – Patos -PB. Pe. Luiz Gonzaga Pereira – Pároco.” A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE.

Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**, o qual proferiu o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos. Saudar a Presidente Tide, a Vereadora Fofa, Fatinha e Nadir, que representam as mulheres patoenses. Saudar, em nome de Sílvio Romero, a imprensa, saudar Higo de Figueiredo, os companheiros da Rádio Espinharas, além de Adilton e Célio, que sempre nos acompanham, os servidores desta Casa, muito obrigado pela dedicação. Os servidores desta Casa, muito obrigado por contribuir para que o mandato de cada vereador seja o melhor possível. Muito obrigado ao povo de Patos pela oportunidade de representar a população. Senhora Presidente, eu não poderia começar a sessão, e fiz questão dos dedos não me traírem, e de me inscrever de prima, porque queria falar por primeiro após essa primeira sessão que nós tivemos aqui o velório do Daartagnan Leitão Nunes, e essa primeira sessão que se realiza. Eu, muito observador, notei uma tarde/noite, Vereador Nandinho, de muita percepção, Vereadora Fofa, uma tarde/noite de muita emoção e de um pensar sobre o que é a vida. Eu vi muita gente falando nisso. O Sérgio Cortela diz:



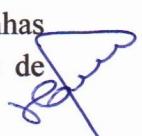
‘não é a morte que me importa, ela é um fato, o que me importa é o que faço de minha vida enquanto minha morte não acontece, para que minha vida não seja banal, superficial, fútil e pequena’. Amigos Vereadores, confesso que foi o trajeto mais curto de velório, de sepultamento, de cortejo que fiz em minha vida. Eu comecei a contar os passos, cento e quarenta e oito passos até no meio fio em frente ao cemitério São Miguel, e encontrar com Dário Leitão, que é irmão do Daartagnan. E a cada passo, que pra mim, eu fiquei um pouco parado, a Vereadora Fofa por mim passou, eu fiquei a observar as pessoas, e, naquele momento, não tinha uma cabeça que não pensou na saudade e que não pensou como é rápida a vida, e que não permitiu que Daartagnan pudesse lutar contra o câncer. Ele não teve essa oportunidade contra a sua enfermidade, o câncer foi benigno, mas contra o que ocasionou a sua enfermidade, ele não teve tempo de usar dos avanços da medicina. Aquele menino, depois de duas, três semanas, entre o diagnóstico e o seu passamento, estava aqui conosco, na quinta-feira, como quem se despede. Fez uma despedida a cada servidor, a cada vereador. Eu já vim falar hoje, porque eu já tinha feito em vida, eu já parabenizei Daartagnan pelo profissional que ele é. Se saísse dez vereadores de sua sala, ele não repetiria uma palavra do que o outro vereador anterior havia dito, ele era um profissional. Esta Câmara tem muitos excelentes profissionais. Em vida em homenageio todos vocês. E dizer que nesse pequeno trajeto, eu não adentre a cemitério, eu não olho a pessoa que está falecida, por tradição minha; não vi o rosto da minha mãe. Nos últimos vinte anos, depois que li e depois que a gente tem alguns costumes, eu não observo, mas não poderia deixar de passar Vereador Zé Gonçalves em brancas nuvens a homenagem a uma pessoa que foi boa. E à família Leitão eu deixo aqui, o Dário me ligava hoje à tarde, agradecendo as palavras que o senhor guiou em minha boca para falar tanto na rádio, e ora falo aqui, aos familiares de Daartagnan, ele foi uma pessoa boa. Eu quero desempenhar algo em minha vida para quando chegar a minha passagem, alguém chore e sinta a minha partida, como eu vi muitos aqui sentirem a de Daartagnan. Eu quero passar pela vida, não nascer, reproduzir e passar, eu quero deixar alguma coisa. Caminho ao meu tempo, ao meu modo, ao meu tom, ao meu teor, pra que alguém sinta falta, e diga: ‘ele foi bom’. Eu quero ser bom; boa pessoa, bom pai, bom ser humano. Busco, da minha forma, de coração, fazer o bem. Então que fique aqui à família Leitão o meu abraço fraterno, e aqui, peço licença aos demais pares, que seja extenso por todos os colegas pares parlamentares, até porque o fizemos de forma documental, através de Requerimento expresso, apresentado pela mesa diretora desta Câmara. Eu vi na fala do filho do Dário Leitão, que falava, testemunhava, e eu ouvia. Interessante, aqui é a Casa do debate, é uma Casa que hoje só tem Sílvio Romero no auditório, que muito nos honra com sua presença, mas eu vi Sílvio, o auditório lotado de pessoas que, de certa forma, assistiram a despedida do Daartagnan. Esta Casa também é para esses momentos, não só, Vereador Zé Gonçalves, um servidor, mas um patoense que necessite, que tenha uns préstimos, na sua forma mais simples, um pedreiro, um trabalhador simples, também merece as nossas homenagens aqui. Hoje trouxe algumas matérias. Falando em homenagem, trouxe o nome de um a rua. As coisas como são Senhora Presidente, eu passava pelo São Sebastião, ali pelas proximidades do Instituto São José, eu já estava procurando uma avenida pra colocar o nome do Radialista Fábio Diniz, uma pessoa boa, que faleceu vai fazer dois anos agora, Vereador Nandinho e Vereador Décio, que eu sei que sempre o escutavam,



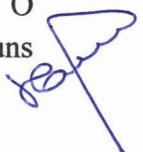
estamos a trinta dias de completar dois anos do passamento do falecimento de Fábio Diniz. Eu passava, perguntei em outra rua tinha, tinha, tinha, e essa semana passei numa rua, de bicicleta, por trás do Ginásio o Rivaldão, conversava com uma pessoa sobre outro assunto, uma demanda de galeria, e ela disse: 'Inclusive, essa rua nem nome tem'. Eu achei uma rua que eu queria, que fosse no setor do São Sebastião, pra homenagear uma pessoa que, além de trazer o programa policial, ele trazia uma mensagem muito positiva, pela manhã. Passou seis anos na Rádio Arapuã, e sempre abria o programa com uma palavra de fé. Então trouxe hoje uma homenagem a Fábio Diniz. Trouxe hoje, também, um Projeto, de nossa autoria, que autoriza o Poder Executivo a criar um serviço de tratamento de diabetes, de convivência com a enfermidade. Não sei se trata assim a diabetes, mas a convivência com a condição do diabetes, que a Prefeitura possa fazer essa discussão. O Projeto é autorizativo, a preocupação nossa com a diabetes. Trouxe alguns Requerimentos. Caminhava há duas semanas, pelo setor da Vila, da Rua Antônio Félix, antigamente ali era Vila, Vitória, São Sebastião, agora é todo grande São Sebastião, não há divisão de bairros. A gente conhece como: localidade do Milindra, localidade da Vitória, localidade de Vila, mas, na verdade, não há divisão de bairros naquele setor da cidade, ali é tudo o grande São Sebastião. Então a instalação de um semáforo no cruzamento das Ruas Antônio Félix com Pedro Benedito, de frente ao Supermercado Confiança. Morreu uma senhora lá, no ano passado. As pessoas já haviam me pedido, a Senhora Albanira faleceu nas proximidades do Mini Box Confiança. Então, mais que um Requerimento, irei pessoalmente, próxima semana, fazer uma visita ao Superintendente da STTRANS. Eu sei que um semáforo não é coisa do dia pra noite, eu vou pedir a ele que atenda, vou pedir que faça um estudo, vou mostrar a viabilidade da necessidade desse semáforo ao Senhor Superintendente da STTRANS, Elucinaldo. Pra finalizar Senhora Presidente, fui comvidado pela Senhora Secretaria de Educação, a Senhora Adriana Carneiro, para uma Audiência Pública, que ia acontecer na Promotoria, mas vai ser aqui na Câmara. Não Audiência Pública da Câmara, mas uma Audiência Pública movida, instigada, solicitada pelo Ministério Público, a respeito da questão dos cuidadores, a questão da turma de apoio, e disse que estaria presente, e que traria as minhas impressões e também os nossos entendimentos a respeito da temática. Porque julgamos, eu que sou pai de autista, que não faço Vereadora Nadir, nenhuma ação enquanto pai de autista ou questão de saúde, sem envolver, sem ouvir quem é técnico. Não está presente em plenário, mas vou fazer ao Vereador Josmá um pedido, que não tome nenhuma iniciativa a respeito dessa questão de autista, sem antes ouvir a AASPA, sem antes ouvir as mães. Eu ouvia ontem, uma entrevista, sei que o Vereador é muito solícito, e que o Vereador vai participar dessa Audiência Pública em que a gente vai debater esse tema da questão dos cuidadores, do pessoal de apoio e também dos autistas. Um forte abraço a todos. Muito obrigado pela oportunidade. Patos pode mais!" Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Fernando Rodrigues Batista**, com seguinte pronunciamento: "Meu muito boa noite senhoras e senhores, amigos vereadores, Senhora Presidente dessa Casa, servidores. Profissionais da imprensa, eu gostaria de saudar a todos em nome do nosso amigo Sílvio Romero, meu muito boa noite. Nesta noite, eu inicio a minha passagem, acho que não diferente dos outros oradores que aqui irão passar, pra falar um pouco do nosso amigo Daartagnan, o qual tive o prazer imenso, o privilégio de conhecê-lo nesta



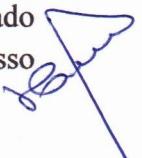
Casa na qual hoje estou vereador. Tenho pouco pra falar, mas ao mesmo tempo muito. Grande amigo, profissional excelente, pessoa sempre alegre e bem feliz. Uma pessoa que nos fazia bem. E eu posso imaginar, posso sentir a tristeza que muitos hoje, aqui, carregam no seu coração. A vida deixa muito a desejar. A morte nos deixa saudades, e é duro, é difícil a gente falar de uma pessoa que tive o privilégio de conviver com ele pouco, mas tenho certeza que era um ótimo pai de família, um grande amigo, como já falei. Uma pessoa que foi diagnosticada, há poucos dias, da sua doença, e que, infelizmente, não resistiu. Digamos assim, não teve a sorte que eu tive Vereador Jamerson. Sempre carrego uma frase comigo, agora a pouco, conversando com minha querida amiga, Presidente, ela sempre olha pra mim, e me chama de meu menino, e diz assim: 'Você é a prova viva que Deus existe, que o milagre existe'. Como já falei diversas vezes aqui, não foi mole não, foram seis cirurgias. Primeiramente, você tem que ter fé em Deus, ser forte, ter o psicológico muito forte não é Vereadora Nadir, e resistir. Mas a frase da minha vida que eu carrego é essa: quem Deus quer vivo, não morre. Se Deus não quis que ele continuasse a sua batalha, a sua jornada, Ele o levou. Aqui ficam as eternas saudades." Em parte, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: "Eu não cheguei a tempo de me inscrever, como eu dizia a Vossa Excelência, eu tenho vários assuntos para levar a esta tribuna, mas aproveitando a fala de Vossa Excelência, a gente sabe que todos nós estamos sentindo, que a cidade de Patos está sentindo. Na verdade, a cidade vive um luto pela perda de um grande amigo Daartagnan. E a perda de Daartagnan pra gente, de forma tão precoce, nos leva a uma reflexão. Eu acredito que todos nós temos uma missão e um tempo para cumprir essa missão. E Daartagnan foi chamado, de forma tão precoce, talvez porque ele já conseguiu cumprir a missão que lhe foi dada aqui na terra. E que história bonita que ele construiu, e que sirva pra gente refleti enquanto seres humanos que estamos vivos: o que queremos deixar para a sociedade, o que queremos deixar para os amigos e para o povo de forma geral. Qual é a lembrança, qual é a saudade? Esta é uma Casa de debate, que muitas vezes a gente ver debates que contribuem muito com a nossa cidade, mas, infelizmente, eu já presenciei aqui situações onde aconteciam ataques pessoais, que não leva ninguém a nada. O que vale a pena mesmo é você aproveitar as oportunidades os cargos que lhes são dados para honrar o seu próximo. Aqui estamos todos nós para honrar o povo patoense, Vereadora Fofa, e fazermos amizade porque um dia eu posso não estar aqui quando parlamentar e Vossa Excelência estar, e dizer: 'eu tive o privilégio de dividir uma bancada com a Vereadora Nadir'. Como hoje os servidores desta Casa estão dizendo, Presidente Tide: 'Eu tive o privilégio de estar aqui, servidora efetiva com Daartagnan'. Então eu só queria aproveitar a fala de Vossa Excelência para dizer que diariamente nós temos a oportunidade de refletir sobre a vida, porque dois momentos a gente não pode mudar: o passado e o futuro. O presente a gente tem que viver, e viver da melhor forma possível, porque o que a gente faz hoje reflete no nosso futuro. E o que a gente fez no passado, a gente não vai poder mudar. Então é importante que a gente reflita sobre a necessidade de fazermos amigos, de darmos as mãos e de saber que somos indivíduos, mas que precisamos uns dos outros. Muito obrigado, Vereador." Com a palavra, o Orador disse: "Dando continuidade a fala da Vereadora Nadir, Vereadora, hoje eu me sinto um homem realizado pelo grande sonho que Deus realizou a mim. Sempre nas minhas passagens aqui costumo dizer, pra que toda população patoense saiba, não vivo de



política. Eu sou comerciante, eu tenho a minha profissão, eu vendo carros, enfim, não vivo de política. Isso aqui é um sonho que Deus realizou, que eu vinha buscando há muito tempo. E a quem Deus promete, Ele cumpre. Se for da vontade Dele, eu irei permanecer aqui, porque tenho certeza que quando eu agrado a cinco, eu desagrado a cem, mas a população patoense está satisfeita com o meu trabalho, porque sou verdadeiro naquilo que faço. Não vim aqui pra brincar, trabalho, o meu salário é pago pelo povo patoense. E como eu falei aqui, na última sessão, o ano que vem é ano de política, ano de eleição, a balança da justiça vai pender pra o lado que o povo achar que deve. Aqueles que forem merecedores, que tiverem garra, que tiverem determinação naquilo que buscam, não tenho dúvidas que irão conseguir. Mas aqueles que o povo avaliarem e acharem que não são merecedores, irão ficar no meio da estrada, não resta dúvida. Mas sempre digo que meu mandato foi Deus que me deu, e se for da vontade Dele, irei permanecer. Nessa noite, nosso gabinete preparou dois Requerimentos. Um destinado a STTRANS, onde a gente pede pra que seja colocado na Alça, nas faixas placas de identificação da ciclovia. Muito importante, Vereador Jamerson, pois eu vi que a ciclovia que está sem identificação. E a tarde tem muita gente fazendo caminhada, como todos aqui sabem, e muitos ciclistas andando ali, e, semana passada, eu testemunhei quase um atropelamento, que ia acontecendo, de uma senhora que ali fazia caminhada. Quer dizer, se tiver as placas de identificação todos irão ver que aquele espaço é usado pra que os ciclistas possam fazer uso daquela faixa. Portanto, aqui fica a nossa solicitação ao Secretário Elucinaldo, e eu tenho certeza que na próxima semana ele irá atender o nosso Requerimento, com a competência que ele sempre trata todos os vereadores e a população. O outro Requerimento é solicitado a Secretaria de Saúde, ao Secretário Leônidas, que especificamente na UPA Otávio Pires, que a Secretaria disponibilize mais assentos, mais cadeiras, porque em dia de tumulto, digamos assim, eu faço uso daquela UPA, diariamente, eu acho que é minha segunda casa, e eu vejo lá a dificuldade, muita gente em pé. E lá a gente está precisando de assentos, de cadeiras. Aproveitando a oportunidade, agradecer ao Secretário, que nessa semana me atendeu muito bem, eu liguei pra ele pra atender à solicitação que eu fiz aqui, para o nosso amigo Valmir. E já encaminhou profissionais da Secretaria, do Programa Melhor em Casa, que fossem lá em Valmir ver a situação. E me prometeu que vai resolver a situação dele essa semana. E aqui eu fico muito grato senhor Leônidas, que está sempre atendendo as solicitações dos vereadores. Outro agradecimento que tenho a fazer é ao meu amigo Júnior Bonfim, que solicitei algumas galerias, e foram consertadas. Não só Júnior, como também Dudu Brandão. Eu estou sempre aperreando Dudu. E ela ali fazendo o seu trabalho com muita competência, com muita seriedade. Eu só tenho a agradecer. Ao passo também que agradeço ao Prefeito Nabor Wanderley pelo calçamento da Rua Maria de Sousa Barreto, que está quase pronto. Está faltando mais ou menos setenta a oitenta metros, mas todo dia está avançando, Vereador Jamerson. A rua que sai em frente a UPA Otávio Pires também está sendo calçada, uma pequena travessa." Em aparte, o **Vereador Decilânio Cândido** disse: "Estou escutando suas palavras atentamente, e já que falou em calçamento, eu tenho acompanhado muitas denúncias que o Secretário passou pra o Prefeito Nabor Wanderley que tome providências com essa firma, que está calçando essas ruas de Patos. O calçamento da minha emenda, calçou faz uns quarenta dias, e já está afundando, e alguns

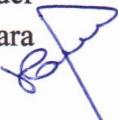


cantos faltando cimento. Ele tem que tomar as providências. Eu escutava o programa de Isaías, terça-feira, e um senhor ligando, que o Bairro Geralda Medeiros calçou uma avenida por completo, Presidente Tide, e está todo estourado o calçamento. Faz seis meses que estourou. Então essa firma tem que arcar com essas despesas, voltar e consertar todos esses calçamentos. Aqui o Vereador Zé também, se não me engano, quinta-feira reclamava do Bairro dos Estados, todo estourado os calçamentos. Então, pedir ao Prefeito e aos Secretários, em nome do nosso amigo Júnior Bonfim, que tenha mais compromisso com os bairros de Patos, e vão fiscalizar essa empresa, que ela não está fazendo esse calçamento de graça não, que eu tenho certeza o Prefeito está pagando muito bem pago a empresa, que tem mais do que a obrigação de fazer um serviço de qualidade. Passava em umas ruas, que eu coloquei Requerimento e, por felicidade minha, o Prefeito está calçando, na Vila Cavalcanti, algumas pessoas reclamando que não tem água pra jogar nas pedras pra colocar o cimento. Pode ser esse motivo não é Vereador David, que você trabalha com isso, que não está ficando um serviço de boa qualidade. Coloque o cimento adequado, a medida certa, e vamos cobrar dessa firma, todos nós, que a reclamação é por toda parte, que o calçamento que estão fazendo nos bairros de Patos, não está prestando não, Presidente Tide, a verdade é essa. Obrigado, Vereador.” Com a palavra, o Orador disse: “Só para complementar a fala do Vereador Décio, também tenho certa experiência com construção, assim como o Vereador David, e na Maria de Sousa Barreto eu posso dizer que está ficando muito bem feito. Aguaram após a aplicação do cimento, e está sendo feito Vereador David, com pó de brita. As pedras em paralelepípedos estão sendo assentadas em cima do pó de pedra, e está ficado muito bem feito. A gente está aí pra cobrar, pra fiscalizar. Pra encerrar minha fala, eu vou apurar uma denúncia que me fizeram hoje, que a Farmácia Básica não está tendo medicamento para diabetes. E amanhã eu quero apurar e vou levar essa demanda até o Secretário. Caso esteja realmente faltando Vereador Josmá, a gente vai traz o tema aqui à tribuna, na próxima sessão, pra que seja colocado remédio para atender as demandas da população. Meu muito obrigado e boa noite a todos.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**, com o seguinte pronunciamento: “Muito boa noite Senhora Presidente. Saúdo a todos que os se fazem presentes. Na pessoa do nosso amigo da imprensa, Sílvio Romero, estendo os cumprimentos a toda imprensa. Agradecer ao povo de Patos por esse privilégio de aqui representá-los. Senhora Presidente, eu não poderia deixar de registrar o meu lamento pela passagem do nosso colega servidor desta Casa, Daartagnan, sempre muito educado, um homem finíssimo. Todas as vezes que eu precisei tratar alguma coisa com Daartagnan, sempre educadíssimo, muito disposto. Eu lamento muito, uma perda muito grande não só para a Câmara, mas para o município de Patos. Daartagnan foi vizinho nosso, na Rua do Prado, ele morava praticamente de frente a minha irmã, no tempo que ele morava no apartamento, acima da antiga panificadora de seu Aluísio, na Rua do Prado, que hoje é um anexo da Igreja Ação Evangélica. Fica aqui o meu lamento. Nós temos excelentes servidores nesta Casa, todos me recebem muito bem, Bosco, as meninas. Bosco sempre muito educado, tudo o que eu peço, ele sempre atende. E eu só tenho a agradecer, e podem contar comigo no que precisar. Vamos para as demandas dos cidadãos. Darei início, para uma reclamação dos municípios localizado no Alto da Tobiba. Eu já tinha reclamado daquela ponte, depois da UFCG, que dá acesso



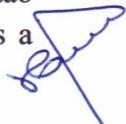
àqueles dois bairros, que são dois bairros muito grandes e importantes para o nosso município. Os cidadãos têm dificuldades com aquele pontilhão, não é nem uma ponte, no sangradouro do Jatobá, que o pessoal tem dificuldade ali, na parte da manhã e na parte da tarde, na hora de fazer suas atividades físicas. E também uma reclamação de um senhor próximo ao IFPB, próximo ao CIEP, aquela Escola Municipal, que as ruas próximas a pista e ao acostamento está tomada por mato. Eles estão com dificuldade, as crianças têm que passar junto com os veículos. A gente traz essa demanda dos moradores daquela localidade. Trago também, mais uma vez, o problema da galeria da Lima Campos. Vai fazer um mês a fedentina lá, e está cada dia pior, Vereadora Fofa. Se não resolver essa questão da galeria, eu vou fazer um negócio maior do que o Vereador Jamerson, eu vou encher latões de dezoito litros e trazer um pra Câmara, pra colocar aqui na tribuna, para a fedentina de fezes; um lá no salão da Prefeitura, pra poder sentir a demanda que o cidadão está sentindo, porque é uma vergonha isso. Eu acho Vereador Jamerson, que pessoas que estão sentadas no seu escritório têm que sentir o fedor que o povo está sentindo na rua. E se não resolver esse negócio dessa galeria, eu tenho lá na minha obra aqueles galões de dezoito litros, eu vou encher vários, Vereador Jamerson, e vou sair espalhando em repartições públicas da cidade, Vereador Patrian, porque é uma vergonha, Vereador Willami. Eu duvido que tenha fedentina de fezes em frente à Câmara, em frente à Prefeitura. Eu duvido que tenha. Não tem não, porque se tivesse, no outro dia era consertado. Mas na porta do povo tem, está lá os comércios todos prejudicados. É uma vergonha. Se não resolver isso, Sílvio Romero, eu vou encher os latões, de dezoito litros, Vereador Patrian, e vou sair distribuindo aqui na cidade, tudo com fedor de bosta. Desculpe aqui falar, mas é de bosta mesmo, que ninguém merece pessoal. Fica aqui a cobrança. Senhores, finalmente tiraram essa árvore aqui de frente da Câmara, já tinha sido uma reclamação de quase seis meses. E essas algarobas têm que ser retiradas, isso é um perigo, essas árvores não são nativas, elas vivem estalando, como se fossem cair. Antes que essas árvores caiam e matem alguém, como já aconteceram acidentes aqui, e incidentes também, já passou o tempo de se trocar essas árvores. Nós temos um vice-prefeito Engenheiro Florestal, Vereador Jamerson, que deveria adotar um pouco mais essa parte ambiental do nosso município, que não tem. A gente cobra isso, mais arborização, mais matérias e mais políticas públicas voltadas para este aspecto. Eu estive recebendo várias reclamações sobre multas, eu chamo até a atenção da imprensa para isso. Ontem, uma cidadã me procurou, dizendo um fato que aconteceu com seu irmão, próximo à linha férrea, aonde o irmão dela foi multado porque buzinou do lado da viatura da STTRANS. E ali próximo a linha férrea não tem placa de proibido buzinar. Ele buzinou porque é automático do motorista, quando algum veículo vai topar no outro, pra alertar o outro motorista, dá um toque na buzina. E esse cidadão me passou o seguinte: 'Vereador, eu buzinei, e vi que o pessoal não gostou, eu voltei e perguntei se ele estava me multando. Ele disse que estava, e ele disse que eu calasse a boca, se não ia me levar pra delegacia'. Assim, gente, eu não sei quem foi o servidor que fez isso, eu acho que a gente tem que trabalhar com ponderação, com bom senso pra evitar esse tipo de coisa. O cidadão me procurou porque se sentiu humilhado, se sentiu constrangido diante da situação. Eu vejo nisso com preocupação, senhores. Enfim, fica aqui a demanda e a reclamação desse cidadão. Eu acho que a gente deve ter ponderações. Hoje, pela manhã, também eu estava

recebendo algumas reclamações e denúncias de cidadãos que já estão sendo vítimas da indústria da multa na cidade de Patos. 'Vereador, está imoral, já chegaram duas multas pra mim'. Recebi muitas reclamações também de cidadãos humildes, trabalhadores, honestos, que têm uma motinha pra andar e pra trabalhar. Alguns deles trabalham entregando gás, água mineral e estão andando com medo, Vereador Willa, de serem multados pela indústria da multa da STTRANS de Patos. Comerciantes, próximos ao mercado público, estão com medo: 'Vereador, meus clientes não vão nem poder nem parar mais aqui, nem pra pegar um pacote. Está todo mundo com medo de multa, porque é a indústria da multa na cidade de Patos sob a falsa argumentação de que é para segurança dos pedestres e dos motoristas. Isso é mentira, minha gente. Se fosse pela segurança dos pedestres e dos motoristas, Vereador Patrian, a cidade de Patos não estava toda esburacada; se fosse pela segurança, as ruas não estavam tomadas por animais; se fosse pela segurança, as ruas não estavam tomadas por cabos, que estão ameaçando, vinte e quatro horas por dia, a vida dos motociclistas e dos pedestres. É um falso argumento pra extorquir o cidadão trabalhador através da indústria da multa. Contratos de câmeras sob suspeita. Oitenta mil reais, esse valor dava pra comprar todas essas câmeras, mas o objetivo aqui é multar, multar, e prejudicar o trabalhador, o pobre, que tem uma motinha, meu Deus, pra entregar água mineral pra tirar o sustento da sua família, pra levar suas crianças pra escola. Aí espalharam um big brother na cidade, pra sugar cada vez mais dinheiro do trabalhador. Já não basta IPTU com aumento, taxa de lixo, serviços públicos que não prestam, e agora vem atrás do resto do dinheirinho do povo, através dessa indústria da multa, que é uma vergonha. Será que nós não temos outras prioridades no município de Patos? As ruas tomadas por esgotos, por fedentina, buraqueira, escuridão. Um carro caiu num buraco, no Novo Horizonte, a rua escura tinha um buraco lá, o carro caiu dentro, ficou enganchado. Será que nós não temos outras prioridades? Será que um buraco daquele tamanho não coloca em risco a sociedade? Aí vai investir, através de contratos suspeitos, na indústria da multa, para extorquir o pobre do trabalhador patoense, porque só prejudica o pobre. Mais um pacote de maldade do Prefeito Nabor e sua turma do mal contra o povo de Patos. Desculpe, meu povo, minha honestidade. Olhe, votar nessa gente é quatro anos de chicotada. Está aí, e me desculpe a honestidade. Continuando ainda na STTRANS, depois do caso de arma de fogo lá dentro da STTRANS, que tentaram abafar aqui na cidade de Patos, que aconteceu na última sexta-feira, que tentaram abafar, eu e meu colega Patrian recebemos a denúncia de servidor efetivo da STTRANS de Patos: 'Corra para cá, Vereador, que tem um agente aqui querendo matar o Superintendente, e está com uma arma de fogo'. Quando eu cheguei lá já estava cheio de polícia. É mentira minha, Vereador Patrian? Um corre-corre atrás dessa arma. Esconderam essa arma e só acharam o coldre. Depois soltaram uma matéria mentirosa para a imprensa, dizendo que se tratava de uma reunião interna. Quem chamou a polícia? Estou aqui, com palavras de servidores: 'Vereador, eu estou vindo trabalhar na STTRANS com medo, porque eu não sei o que é que pode acontecer aqui, porque o clima aqui está pesadíssimo'. É isso que acontece. Porque lá dentro tem patotas. Patotas privilegiadas e patotas sacrificadas. Na sexta-feira, eu e o colega Patrian estivemos lá, tudo caladinho. Nós estávamos lá, só apurando. Queremos ver as imagens do circuito interno da STTRANS, para a gente poder tornar às claras, Vereador Décio, o que aconteceu ali, se de fato aconteceu ou não, para

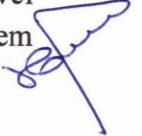


prestar contas para a sociedade. Nós nos dirigimos até a sala, falamos com o Superintendente, fizemos uma solicitação verbal, que é um ato administrativo também, para quem não sabe, desconhece, não é só no papel. Secretário, queremos ver as câmeras. E sabe qual foi a resposta do secretário? 'Eu perdi a senha', para esconder as câmeras, as imagens para o povo de Patos não saber o que estava acontecendo ali. Chamou um técnico, que eu já puxei nos sistemas o quanto ele já recebeu da STTRANS: 'não, eu esqueci também a senha', o técnico disse, fazendo duas autoridades do município de Patos, de palhaço. Essa é a realidade. 'Venha mais tarde, que às três horas eu lhe dou as imagens'. Fui mais tarde, Vereador Patrian, mentiram de novo. Artigo 17, capítulo 4º da Lei Orgânica: 'Fornecer informações falsas ao Poder Legislativo, crime de responsabilidade praticado pelo senhor Elucinaldo'. Essa é a verdade. Outro crime cometido pelo senhor Elucinaldo, crime de prevaricação, Artigo 309 do Código Penal. Onde ele deixou de fazer ato de ofício, em virtude de opinião, de escolha própria. Ele não pode fazer isso. Então, Patrian, se esconderam isso, sabendo que com três dias o DVR ia subscrever as imagens, ele agiu com má fé. Tudo foi programado, Vereador Patrian, para lesar o povo de Patos, representado pelos seus vereadores que estavam lá. Nós não vamos deixar isso barato. E se alguém lá na STTRANS morrer ou tiver outra briga lá, que eu não quero que tenha, **A CULPA É DO PREFEITO NABOR**. Eu quero que destaque na Ata aqui com letras grandes, em negrito. Ficam aqui as nossas colocações. Muito obrigado, Senhora Presidente. Uma boa noite a todos. Deus, pátria e família." Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**, que proferiu o seguinte pronunciamento: "Boa noite a todos os companheiros e companheiras. Em nome da Presidente Tide, saudar a todos os vereadores e vereadoras. Saudar a imprensa, saudar a todos os trabalhadores e trabalhadoras, saudar a todos os servidores desta Casa. Mais uma vez, aqui, lamentar essa perda irreparável do nosso tesoureiro aqui da Câmara Municipal. Meus sentimentos a todos os familiares, todos os amigos. Os familiares aí, uma família grande, reconhecida aqui, que tem contribuído muito para o nosso município, a família Leitão. Mas, meus amigos e amigas, eu vejo aqui muitas discussões. Primeiro, sobre essa situação que se encontra o nosso município, eu vejo aqui, muitas vezes, a gente solicitando, através de Requerimentos, inclusive eu, a operação tapa-buraco. Mas a grande parte das ruas de nosso município o tapa-buraco não resolve mais. Por exemplo, não tem como você fazer mais um tapa-buraco na rua Floriano Peixoto, que pega ali da antiga Rodoviária e vai até o Hospital São Francisco, passando pelo Rio Branco. Não tem como você pedir mais um tapa-buraco na rua Lima Campos, que agora, além da buraqueira, tem um esgotão. Hoje eu passei lá, o esgoto já está verde. Não tem como você pedir mais um tapa-buraco na entrada do Conjunto Residencial Itatiunga, porque lá está impossível, não resolve mais. Não tem como você pedir mais um tapa-buraco no Novo Horizonte, especialmente na Rua Jarbas Moura, aquela rua do INSS, que dá acesso ao Carmem Leda e Luar de Angelita. Aquela rua do lado do Novo Horizonte, é a Rua Manoel Bezerra de Albuquerque, Manoel da Gasolina, inclusive uma informação passada pelo nosso colega David, que senta ali ao meu lado, e mora também no Novo Horizonte. Como se não bastasse os esgotos a céu aberto, aí você tem situação do Salgadinho, tem a situação das Sete Casas, tem a situação do Alto da Tubiba, do Bivar Olinto, da Vila Teimosa, a situação da Rua do Meio, a situação da Vila Cavalcanti, a

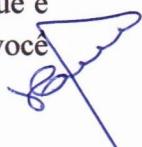
situação do Matadouro, ou seja, uma situação lamentável essa com esses esgotos a céu aberto aqui no município. Aí vem o matagal tomando de conta, os restos de árvores e, agora estão tocando fogo, como fizeram lá no Bairro do Monte Castelo, próximo ao abrigo dos idosos. E agora nós temos o calçamento sonrisal. O calçamento sonrisal, que está desmanchando com essas poucas chuvas, é o que realmente vem acontecendo. E a gente já sabe, gente. Primeiro, que não tem o cuidado da profundidade para colocar essas pedras; segundo, é mais areia do que cimento. Alguma dúvida? É mais areia do que cimento. Há um distanciamento entre as pedras. Não justifica Doutor Rivaldo Medeiros ter feito um calçamento lá na Rua Vandy Alves, e ainda está intacto. Não justifica. Está lá 1982. Se não tivesse tirado o calçamento lá do Rivaldão, estava lá intacto, agora botaram lá esses tijolinhos, que é só areia e uma mistura de cimento. É ao contrário. Então, veja bem, isso tem que ser tomada uma atitude, gente. Mas são justamente essas empresas que ganham uma licitação e que fazem esse tipo de serviço. Olha, o que fizeram com a Alça Sudeste? Aquela calçada da caminhada, fizeram uma parede de tijolos, não rebocaram nem do outro lado. Espera o que é que vai acontecer ali. Então eu acho que a Secretaria tem que tomar uma atitude imediata sobre isso junto a essas empresas, que continuam ganhando essas licitações aqui no município de Patos. Isso realmente nos preocupa porque é um prejuízo para o bolso do contribuinte aqui no nosso município, e também serve de queimação para a Prefeitura. E aí vem essa questão das galerias. Será que a Prefeitura está devendo a essa empresa? Será que a ENGELPLAN, que está toda engebrada, será que a Prefeitura está devendo a essa empresa? Então tem que se buscar uma alternativa, porque a gente não vê um pronunciamento aqui por parte da gestão municipal. Será que não estão pagando, e ele está só fazendo vista grossa? É preciso que esta Câmara investigue a situação, porque não tem sentido, gente. Não tem sentido. Parece que fazem por capricho. E o que eu estou observando aqui é que nem os vereadores da situação estão conseguindo resolver. Nem os vereadores da situação. O pronunciamento que a Vereadora Fatinha Bocão fez aqui, sobre aquele esgotão lá Lima Campos, até agora não foi resolvido. O que nós queremos aqui, eu estou colocando essa questão de situação/oposição, não me interessa muito, eu quero realmente é que seja resolvido, porque quem está sofrendo lá são os moradores e moradoras. Essa é que a realidade. Tem que se tomar atitude. Eu não sei, Willa, como é que está o calçamento lá do Distrito de Santa Gertrudes, se realmente está intacto ou também está se desmanchando.” Em aparte, o **Vereador Willami Alves** disse: “Isso aconteceu no calçamento lá da zona rural, que foi feito no Assentamento Patativa do Assaré. Informei a Bonfim, na época, e ele fez um ofício junto à empresa, e a empresa foi consertar. Eu comentava aqui com o Vereador Décio que isso realmente está um problema em todos os calçamentos que essa empresa está fazendo, que está acontecendo isso. Esta semana fui ao Bairro dos Estados, e presenciei o calçamento que foi feito lá, recém construído, recém terminado e, realmente, abriu um buraco enorme. Então que esta Casa, junto aos vereadores, não tenho dúvidas de que todos os vereadores aqui, tanto de base como de oposição, procuram o Secretário a respeito para tratar desse fato, ou desses fatos, na verdade, não é, Nadir? Porque não é um fato isolado, é numa rua, é na outra, é outro bairro. Então, em todos os bairros que está havendo a construção de calçamento está chegando com esse problema. Então realmente está faltando essa qualidade. Eu não falo nem falta de fiscalização, mas a



qualidade nesse cimento. Que os vereadores, tanto de oposição como de situação, que procurem o Secretário para que ele realmente fique a par desses problemas que estão acontecendo no calçamento. Obrigado.” Com a palavra, o Orador disse: “Tudo bem. Eu acho inclusive, que a Câmara deve fazer esse pedido de esclarecimento ao Prefeito, ao secretário, se essa empresa, que está fazendo isso, vai continuar fazendo? Tem que pensar nisso aí. Essa situação, companheiros, das câmeras por parte da STTRANS, eu acho que elas são importantes. Agora, eu acho que a capacitação só foi dada ao pessoal de dentro da STTRANS, que falta fazer esse trabalho extensivo com os motoristas. Porque câmeras, tudo bem que tem lá umas placas que colocaram, mas nem todo motorista está dirigindo e está lendo placa. Por exemplo, tem uma câmera dessas por trás do Banco do Nordeste, com aquela árvore ali, ninguém percebe, ninguém vê. Então essas câmeras têm umas pegadinhas, e é importante que faça isso. Agora eu vou dizer uma coisa a vocês aqui, é difícil organizar esse trânsito de Patos. E eu digo que não é falta de educação, não, é porque o pessoal tem habilitação, passaram por autoescola, mas, por exemplo, o que tem de pessoas ultrapassando pela direita, não é brincadeira. Pela direita! E aí, meu amigo, não tem desculpa, não. Não tem desculpa. Outra coisa, aqui, muitos comerciantes rebaixaram as calçadas, reduziram o estacionamento e a STTRANS não toma nenhum posicionamento para não perder voto. Essa que é a verdade. Terceiro, eu acho que os agentes de trânsito devem estar nas ruas. Deixe essas câmeras lá com os técnicos. Eu acho que foi terça-feira, parou tudo, a gente via agente em todo canto nos semáforos aqui. Então eu acho que é importante, pelo menos dar um plantão nesses horários de pico aí, dar plantão nesses semáforos aí, é importante para orientar. Vai chegar muita multa. Vai chegar muita multa, e vai ser difícil do motociclista, e vai ser difícil do motorista conseguir reverter a situação porque está filmado. Então, se ele praticou essa irregularidade, tem que pagar. Agora, se for multa que a gente observa que tenha sido plantada, não tem sentido. Essas câmeras vão favorecer? Vão, é mais segurança para a gente, mas precisa o próprio Superintendente Elucinaldo fazer esse trabalho extensivo na cidade, divulgar mais a localização dessas câmeras, ter um panfleto, colocando as ruas que elas estão localizadas, porque aquela ali do Banco do Nordeste, é imoral, ninguém vê nada. Eu acho que é importante, mas, infelizmente, tem condições de resolver por aqui, mas sempre ficam importando as coisas. A Câmara Federal, a Câmara dos Deputados aprovou dois Projetos essenciais para a vida das mulheres, e agora vai para o Senado. O Projeto foi enviado pelo Executivo, um que trata da melhoria da vida das mulheres, o PL 1084/2023, que estende a bolsa atleta às gestantes e puérperas, quinze meses, ou seja, durante todo o período gestacional até os primeiros seis meses de vida do recém-nascido. Esses dois Projetos são bandeiras do movimento feminista. Há tempos as atletas denunciavam a dificuldade em serem mães e continuarem em atividade. E com o PL 1084 podem respirar mais aliviadas. Inclusive, a nossa Secretária da mulher trabalhadora, da CTB, Celina Areias, fez esse destaque. O outro destaque também, colocado aqui: ‘O diferencial desse novo projeto é a previsão de multas para as empresas que descumprirem a lei garantindo esse novo direito’. Ou seja, salário igual entre homens e mulheres, e qualquer descumprimento ser punido. E aqui na Paraíba, dos Deputados Federais, o único que votou contra essa matéria das mulheres, foi justamente Cabo Gilberto. É lamentável uma situação dessas. Esse Projeto é fundamental, inclusive nessa matéria nacional tem



uma fala da nossa Presidente do SINFEMP, Carminha Soares, e também da Secretária da Mulher, da CTB-Paraíba, que diz: 'Esse Projeto de Lei N° 1.084 faz justiça a todas as atletas brasileiras que necessitam da 'bolsa atleta' para seguirem suas carreiras esportivas'. Ela também disse o seguinte: 'Já o 1.085 representa um grande avanço para a eterna luta por igualdade salarial entre os sexos'. E aí as indústrias, o comércio vão ter que pagar salários iguais, porque a descriminação é muito forte contra as mulheres, além da maioria não ter carteira assinada, ainda tem o seu salário reduzido. E é importante esses Projetos que foram enviados pelo Presidente Lula, para reparar esse dano causado às mulheres em nosso país. Por isso que nós, enquanto vereador do Partido dos Trabalhadores aqui na Casa Juvenal Lúcio de Sousa, apoiamos esse Projeto e queremos que ele seja colocado em prática. atendendo a todas as mulheres aqui do nosso município.' Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador João Carlos Patrian Junior**, que fez o seguinte pronunciamento: "Boa noite a todos. Boa noite ao nosso amigo Sílvio, ao lado do David Maia, hoje estava lá com os dois vereadores, Tico e Teco, lá no programa. Não deu tempo fazer as perguntas não, mas eu ia fazer as perguntas lá, direcionadas aos vereadores. É bom ouvir o programa de Sílvio, que ele tem coragem de perguntar. Então eu não vou me alongar muito, a mesma situação que os outros vereadores que aqui passaram antes de mim, trouxeram. Todos os vereadores, sendo base ou oposição, estão batendo na mesma tecla: ou é buraco, ou é galeria, ou é galeria, ou é buraco. E a gente vem até cansado pela inércia do Prefeito Nabor Wanderley em não tentar solucionar o problema com a empresa ENGELPLAN. Algum lado está errado. Eu ouvi dizer que a ENGELPLAN não estava recebendo o pagamento, o repasse por parte da Prefeitura Municipal de Patos. Ou está, ou não está. Porque, como me disseram também, direcionado a alguns enfermeiros que eram MEI's, não estavam recebendo. E teve um, segundo me repassaram, que até tentou um suicídio por dívidas de seu dia a dia, Vereador Jamerson. Então eles tentaram apaziguar a situação, mas atraso de alguns funcionários públicos aqui na cidade de Patos que é real, através do MEI. E falando um pouquinho aí, para voltar o assunto das galerias, aquele assunto repetitivo. Ouvi, anteontem, uma entrevista direcionada ao Vereador Sargento Patrian, ao Vereador Josmá, onde nós havíamos denunciado, Vereador Jamerson, cuidadores. Onde os cuidadores direcionados aos meninos especiais, eles seriam retirados de cuidar desses meninos, dessas meninas, que precisam de um cuidado assim, mais aconchegante, mais especial, uma atenção maior. Mas a minha denúncia e a denúncia do Vereador Josmá foram direcionadas aos MEIs, que já recebem pela Prefeitura Municipal, que recebem como funcionário ou contratado, ou funcionário comissionado, ou funcionário concursado, aqui na cidade de Patos, e o mesmo prestando serviço para a Prefeitura Municipal. Não pode. É lei. A lei impede que todo funcionário público, recebendo ou não, ele prestando serviço para a população, até mesário é considerado funcionário público. Então, assim, naquela função, enquanto ele estiver cumprindo e mantendo aquela função de funcionário público, ele não pode abrir uma empresa para prestar serviço na Prefeitura Municipal de Patos, no Governo do Estado ou na União. Isso aí é uma regra básica que todo mundo sabe, e a Prefeitura Municipal vem fazendo esse tipo de situação aqui, querendo beneficiar alguns que votaram no Prefeito Nabor Wanderley, aí o que é que faz? 'Vamos privilegiar o homem aí, você já é contratado, você é comissionado, você

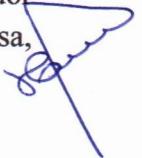


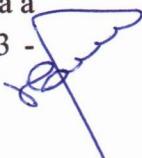
é concursado, abra uma empresa aí para você receber um pouquinho mais aqui dentro da Prefeitura'. Essa foi a denúncia que nós fizemos, e continuaremos fazendo esse tipo de denúncia. Nós estamos estudando, levantando, investigando, e quando houver situação dessa forma, que tentam burlar a lei, que o Prefeito Nabor Wanderley tenta privilegiar os dele, a gente vai fazer a denúncia, sim. Vai chega ao TCE, vai chega ao Ministério Público, e lá será feito o que tem que ser feito por parte dos órgãos fiscalizadores, vai ser feita a justiça. E quem estiver errado, se for o caso, e se for também acatada a denúncia dos vereadores, do Vereador Sargento Patrian, igual foi essa, eles terão que se explicar perante a lei. A minha parte, como fiscalizador, eu estou fazendo aqui dentro da cidade de Patos, e continuarei fazendo sempre que for possível, que a gente veja qualquer tipo de situação que venha prejudicar a população. E voltando, Vereador Décio, às galerias estouradas, porque a população não aguenta mais ficar na merda, não aguenta mais ficar na bosta, porque aqui já acabou a questão da educação. Educação a gente tem com quem é educado com a gente e respeita a população de Patos. Tem uma ordem de serviço aqui, do dia 27 de março de 2023, onde uma senhorinha, Vereador Décio, eu fui à casa dela, ela chorou, porque não aguentava mais o cheiro de cocô dentro da casa dela, Vereador Décio. E a ordem de serviço foi aberta dia 27 de março, nós estamos no mês cinco e não foram consertar essa galeria ainda. Beco Travessa Manoel Mota, no Bairro Jatobá. Isso é uma falta de respeito muito grande. Isso é uma desmoralização com o cidadão. Agora abra o olho quando for à próxima eleição, cidadão, para você não votar do lado do mal, porque esse aí é o lado mal que está acontecendo dentro da cidade de Patos. O Prefeito Nabor Wanderley já foi prefeito na cidade, hoje não é mais, não. Hoje ele não pensa na população, não, porque se ele pensasse, Vereador Josmá, essa questão de galeria é pequena para a cidade de Patos. Essa situação, esse grupo do mal que se instalou aqui na cidade de Patos, mas começou a cair, começou logo com Marcelo, que já está respondendo, e outros secretários irão cair, irão responder. Isso aqui é o mínimo que o Prefeito poderia falar com a empresa, chegar: 'vem cá, ENGELPLAN, é assim que eu quero que seja feito. Tem seis equipes?'. 'Ah, eu só tenho condições, Prefeito, de ter seis'. 'Então, pronto, tchau'. Abra uma licitação para uma outra equipe, ou então o município toma de conta, e ele assume e coloca vinte, trinta equipes. Ele não contrata a mais com MEI? Ele não quer burlar a lei? Então, contrate equipes, ou exija que a empresa ENGELPLAN contrate. Eu coloquei essa semana oito processos em cima da ENGELPLAN, abri denúncia contra a ENGELPLAN, porque ela não está indo fazer a questão do procedimento do conserto da galeria. Existe um contrato, e nós iremos cobrar o contrato. Existe lá no contrato, de vinte e quatro a setenta e duas horas a prestação do serviço. Então ela tem o máximo de setenta e duas horas para prestar o serviço após a ordem de serviço ser aberta. Se o Prefeito não tem uma condição de chegar e cobrar, eu não sei o que é que está acontecendo entre a Prefeitura e a ENGELPLAN, de falar assim: 'Eu quero que cumpra', então Prefeito Nabor Wanderley, pode entregar porque Vossa Excelência já foi prefeito, hoje, dentro da cidade de Patos, não é mais, não, porque não conseguir consertar e solucionar um simples problema de galeria dentro da cidade de Patos, vai conseguir fazer o que? Isso aí que a gente está cobrando. Isso aqui que os vereadores estão cobrando todo dia a mesma coisa, e já ficou chato. Todo dia o vereador tem que subir aqui para pedir para consertar uma galeria, que outro vereador já pediu, que

fulano, que cicrano, já chegou, já pediu e não consertaram. Então é uma falta de respeito que o Prefeito Nabor vem fazendo com a população patoense, deixando a população almoçar, dormir, acordar, pisar no cocô. Então assim, está difícil. Essa problemática aí está difícil. Vamos fazer um mutirão, agora um mutirão de verdade, para consertar todas as galerias, e não ir só por rua, por bairro, ou ir por onde o tal, até esqueci o nome do ‘magão’ responsável pela fiscalização, ‘pateta, bateta’, não sei, esqueci o nome dele, que fica responsável para que ele traga o conserto dessas galerias, e não fique na mão dele, para que cumpra o cronograma, que Dudu Brandão faz. Dudu Brandão é muito atenciosa, quando a gente chega lá, ela dá o número do protocolo, e é uma das poucas secretarias, Vereador Nandinho, que dá o número do protocolo do atendimento. Então, Dudu Brandão, muitas vezes, muita gente vem até culpa-la, e eu disse: não, Dudu Brandão não tem culpa alguma, porque ela é uma excelente profissional. Se você é oposição ou se é base, ela lhe atende da mesma forma, com respeito, lhe dá o número. Até o menino que vai lá e faz a solicitação, e ela atende da mesma forma que ela atende o Vereador David, o Vereador Nandinho, que é da base, o Vereador Patrian, que é oposição.” Em aparte, o **Vereador Fernando Rodrigues** disse: “Vereador, o senhor esqueceu o nome da pessoa, é Taioca.” Com a palavra, o Orador prosseguiu com a sua fala: “É Taioca! Obrigado! Exatamente. Então, muitas vezes já recebi reclamações dos próprios funcionários que estão lá prestando serviço, de que a equipe, Vereador Jamerson, está num local, e o cara chega lá: ‘Ah, foi o Vereador Jamerson quem solicitou’, tira a equipe de lá e coloca em outra situação. Foi me repassado pelos funcionários que lá estão. Fora a situação de maus tratos por parte de Taioca com os pobres que ficam lá o dia no sol. Teve gente, que estava lá na obra do lixão, que ficou sem almoço. Relatou-me que estava até sem almoço e não pode sair porque deixaram eles lá uma hora, duas, três, a mais do que era para ficar. E não pode falar nada porque necessita do emprego. Comentam, mas comentam com muito medo. E são obrigados a aceitar calados porque têm uma família para alimentar. E eu acredito que essa forma de escravidão, isso aí já passou o tempo, ou trabalha dentro da legalidade, até porque a gente não tem Vereador Josmá, como falar assim e trazer eles para cá, mas a vontade deles é vir aqui e rasgar o verbo. Mas, infelizmente, como eles estão necessitando e são trabalhadores que ganham o seu dia a dia dali, eles não têm o fazer, reclamar porque sabem que o Prefeito Nabor Wanderley é um Prefeito que é perseguidor. É perseguidor. Se falar, é rua no outro dia. Então a gente vê tanto que o homem é perseguidor que ele instalou dez câmeras, só no Centro de Patos, para multar o pobre. Porque eu acredito no trabalho dos agentes de trânsito. São todos capacitados, todos preparados para atuar sem a necessidade de instalação dessas câmeras. E aquele discurso de que vai trazer maior segurança para a população, isso é balela, conversa, a gente sabe que não é, porque se fosse instalariam mais e buscariam câmeras pelo preço mais acessível. Está sob investigação esse contrato, um contrato suspeito, onde câmera vale oito mil, mensais, totalizando, com dez câmeras, oitenta mil reais, por mês, numa locação de câmeras de monitoramento para multar. A população vai pagar o aluguel das câmeras e vai pagar as multas. Nós não somos a favor de descumprimento ou cumprimento do código de trânsito brasileiro, a gente tem que cumprir, mas eu acredito muito na questão da pessoa. Eu acredito muito na capacidade dos agentes de trânsito. Eu acredito muito na capacitação desses homens e mulheres que lá estão, e que eram

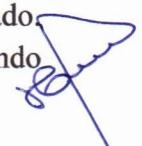
suficientes para manter a ordem, igual é mantido até hoje aqui no trânsito de Patos. Até porque eles colocaram as instalações dessas câmeras em locais em que os agentes sempre estavam lá fazendo o seu ponto base, da equipe da bicicleta, da equipe das viaturas, e até das motocicletas que lá estão. Pois vamos trazer aqui rapidinho, só para encerrar, a questão dos cachorros. A gente vem cobrando, vem pedindo para que o Prefeito Nabor Wanderley construa mais algumas baias no canil, para que ele recolha os animais que estão mais valentes, porque, diariamente, a gente escuta relatos de mordeduras. E mais uma vez eu peço a população que não faça justiça com as próprias mãos. Tive que pegar um cachorro. Fui lá, falei com o Secretário de Saúde, onde o cachorro já havia mordido mais de dez pessoas. Secretário, vamos recolher o animal; Secretário, vamos lá, vamos ajudar o pessoal, o pessoal já falou com Vossa Excelência, Vossa Excelência prometeu, e quando a gente promete tem que cumprir. Nessa manhã, eu passei a manhã lá junto com o Vereador David, cobramos tanto ao Secretário, que ele disse: 'pronto, vá lá buscar o cachorro'. Botei o cachorro dentro do meu carro, levei para o canil, e menos uma situação. Essa cadelinha era ameaçada, ela tinha dado cria de nove filhotes, os filhotes estava lá, e todo mundo já tinha ameaçado, falado que ia matar a cachorra porque ela já havia mordida na faixa de umas sete a oito transeuntes. Inclusive, os ACS já tinham sido todos mordidos por ela. A situação lá era mais do que grave e, graças a Deus, foi resolvido. E tem espaço. Quem for dar um passeio lá no Canil Municipal, lá tem o espaço para construir as baias, e o Prefeito Nabor, se ele quiser construir mais quinze ou vinte baias, para acolher esses animais que estão mais valentes, castrar e, possivelmente, no futuro, shipar, cadastrar e poder voltar para o seu ambiente natural, eu acredito que eles voltarão mais tranquilos, porque segundo os médicos veterinários, alguns dizem, que quando tem a castração do animal, ele fica mais tranquilo. Então assim nós esperamos que seja feito. Seja feito sim um projeto de castração mais atuante, Vereador Décio, porque está acontecendo, mas está pouco. A gente tem a sala de castração na cidade de Patos, que ela tem capacidade de fazer de vinte a trinta castrações por dia. É uma sala preparada, foi uma luta de todos nós, protetores, conseguimos, graças a Deus. E o que está faltando agora é só o empenho, por parte da Prefeitura, de aumentar o número de castrações. Estive próximo a casa de Zé Gonçalves, a uns três a quatro dias, lá o negócio está difícil a situação, muito animal, cachorro doente, gato. Bati lá na casa de Zé, um tempo desses, acredito que era a esposa dele, que disse: 'vem, me ajuda a tirar um gato aqui de cima do telhado'. Aí eu tive que subir no telhado para tirar o gato. Zé Gonçalves estava lá, mas não conseguia subir, e eu que tive que agir. O gato me arranhou todinho, mas conseguimos tirar. Mas situação está precária, a situação está crítica, e nós temos que trazer uma maior responsabilidade para o município, os cuidadores estão cheios, estão lotados. Tanto financeiramente estão sem condições, como o espaço dos cuidadores é pouco, quase zero." A Senhora Presidente passou à ORDEM DO DIA. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1<sup>a</sup> votação o PROJETO DE LEI N° 105/2022 – INSTITUI O DIA MUNICIPAL DE COMBATE A INTOLERÂNCIA RELIGIOSA, A SER REALIZADO ANUALMENTE NO DIA 16 DE NOVEMBRO E CRIA O COMITÊ MUNICIPAL DE RESPEITO A DIVERSIDADE RELIGIOSA. Autora: Vereadora Cícera Leite Bezerra Batista. Acompanhado dos seus devidos Pareceres. O qual foi aprovado, em 1<sup>a</sup> votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1<sup>a</sup> votação o PROJETO DE

LEI Nº 05/2023 – DISPÕE SOBRE O ATENDIMENTO EMERGENCIAL, OBRIGATÓRIO E INTEGRAL A PESSOAS VÍTIMAS DE VIOLENCIA SEXUAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista. Acompanhado dos seus devidos Pareceres. O qual foi aprovado, em 1<sup>a</sup> votação, por maioria, com 13 (treze) votos ‘sim’, e 01 (uma) abstenção, do Vereador Willami Alves de Lucena. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1<sup>a</sup> votação o PROJETO DE LEI Nº 42/2023 – DISPÕE SOBRE A PRIORIDADE DE MATRÍCULA NA MESMA UNIDADE ESCOLAR DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO PARA IRMÃOS. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. Acompanhado de seus devidos pareceres. Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Amigos, demais pares colegas vereadores, peço a unanimidade ao Projeto. Consultei o setor da Secretaria de Educação, na verdade essa prática já é vigente; se tem um irmão vereador Sales, na mesma turma ou em outra turma que a escola já oferece, ela tem prioridade. Isso na prática, a gente está tornando regramento, está apenas tornando lei. A gente faculta ao Poder Executivo, como estou sempre a fazer a regulamentação da lei, mas previamente já solicitava, já construía essa matéria junto à Secretaria de Educação. É para a gente tornar lei, tem um irmão da mesma turma de outra turma de outra série, que a escola tem por prioridade, até por similaridade de bairro, fazê-lo, não tendo, a escola não é obrigada. Peço a Vossas Excelências, o voto favorável a essa matéria.” Com a palavra, o **Vereador Sales Júnior** disse: “Quero parabenizar o Vereador Jamerson pela propositura. A matéria chegou às Comissões, eu David e os Vereadores que compõem as Comissões, juntamente com o assessor jurídico, Dr. Gustavo, nós discutimos um pouco a respeito dessa matéria, Vereador Jamerson, realmente deixamos o registro da importância que tem esse Projeto. Tivemos algumas dúvidas, mas com a condução de Dr. Gustavo junto à matéria de Vossa Excelência, chegamos ao entendimento do quanto essa matéria tem uma importância para nosso município. Eu fiz algumas buscas também e vi que em outras cidades do nosso país já é assim. É apenas uma questão de priorizar os alunos que são irmãos estudar na mesma escola, para facilitar em todos os aspectos, os pais para irem deixar ou elas irem só, a questão das tarefas, estudarem em casa em comum. Eu deixo aqui os meus parabéns a Vossa Excelência. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Também Quero parabenizar o Vereador Jamerson, pela importância, Vereador. Como Vossa Excelência falava, já existe no município, mas agente que quem regulamenta é a lei. Amanhã poderia surgir outro secretário ou outra pessoa que não quisesse cumprir esse acordo, mas essa lei vem assegurar esse direito aos irmãos. Que é muito importante, Vereadora Fofa, porque nós sabemos que a presença de um familiar é muito importante no ambiente escolar, porque muitas vezes a gente sabe a dificuldade que a mãe tem logo a criança começa a estudar, às vezes passa até uma semana na escola, quinze dias, indo todos os dias para aquela adaptação. E sabendo que o irmão estuda ali, com certeza a criança vai se sentir mais segura, porque é um ambiente novo. Por mais que nós tenhamos hoje as escolas do nosso município são extremamente acolhedoras e organizadas, mas é importante demais. Com relação a transporte, e muitas vezes os pais trabalham, não têm transporte, tem que ir levar, então leva todos para aquela mesma escola; a adaptação da criança, as atividades escolares. Então está de parabéns, Vereador Jamerson. Eu acho que debates como esses é o que nós precisamos trazer para esta Casa,



que a gente saiba Vereador, que vai edificar para as famílias, regulamentada através de lei. Parabéns!" Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: "Eu acho importantíssimo esse Projeto, até porque nós temos muitas dificuldades aqui em Patos. A questão não é matricular nem o irmão, a dificuldade é de matricular o próprio filho, porque, inclusive, nós tivemos uma denúncia de uma senhora, uma mãe do Bivar Olinto, que não conseguiu matricular seu filho na creche do Geralda Medeiros, e ela veio matricular aqui na área do São Sebastião. Só que ela trabalha na área do Jatobá. Realmente é uma loucura. Inclusive, Vereador Jamerson, vamos elaborar também um Projeto, eu me proponho, para a gente assegurar a matrícula nas escolas e creches para quem mora pelo menos na área. Ou seja, quem mora do SBT (São Sebastião) até o Salgadinho, matricula naquela área; quem mora do Monte Castelo ao Alto da Tubiba, que aproxime. Quem mora no Belo Horizonte, a mesma coisa. No Centro a gente não tem creche. É uma questão séria, inclusive está para discussão, não é Vereador Sales Júnior, para construir uma naquela antiga lavanderia na Rua do Prado, próximo à Rua do Meio, que é importante. Mas não tem creche para os moradores do Santo Antônio, que tem muitas crianças ali, e não tem. Muitos pensam que no Santo Antônio só mora rico, mas o que mora de trabalhador ali não é brincadeira, especialmente os trabalhadores que trabalham com calçado. Você também precisa das outras áreas aqui de Patos, Belo Horizonte, área do Morro, área do Jatobá, São Sebastião e, assim, sucessivamente. Eu acho importante realmente ter esses cuidados. Agora, acontece também que muitas escolas e creches não têm mais como ampliar. Eu vou citar um exemplo aqui da Escola Professor Oliveira, em frente à casa de Nega Fofa, ali não tem mais para onde ampliar, tem que fazer milagres. Aquela escola Anaíza Calixto, no Bivar Olinto, também tem outra dificuldade. Então nós precisamos na verdade, aqui em Patos, de construção de escolas modelos. Uma escola modelo, por área dessas, para justamente atender a todas essas demandas, e sair dos alugueis da UBSs, que muitas casas são alugadas, e essas UBSs poderiam funcionar numa escola dessas hoje, que transformaram CAIC, quando, na verdade, é grupo escolar. Mudou o nome, mas a estrutura pequena, porque os terrenos eram pequenos, e não tem como ampliar; mesmo que queria não tem como, especialmente creche, que não pode ser primeiro andar, tem que ser térreo. Mas importante esse Projeto." Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, em 1<sup>a</sup> votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1<sup>a</sup> votação o PROJETO DE LEI Nº 43/2023 - DENOMINA RUA MARIA CONCESSA SILVA DE SOUSA, LOCALIZADA NO BAIRRO NOVO HORIZONTE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Willami Alves de Lucena. Acompanhado de seus devidos pareceres. O Projeto foi aprovado, em 1<sup>a</sup> votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1<sup>a</sup> votação o PROJETO DE LEI Nº 46/2023 – DENOMINA RUA ANTÔNIO MARTINS DE MEDEIROS, LOCALIZADA NO BAIRRO BIVAR OLINTO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. Acompanhado de seus devidos pareceres. Sendo o mesmo aprovado, em 1<sup>a</sup> votação, por unanimidade. Em seguida, a Senhora Presidente colocou em discussão em votação os Requerimentos. Pela Ordem, O Vereador Sales Júnior pediu destaque do Requerimento de nº 548/2023. O Vereador Josmá Oliveira pediu à Senhora Presidente que fosse feita a leitura do Requerimento em destaque na íntegra. "REQUERIMENTO Nº 548/2023 - 

SOLICITO DA PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, O ACIONAMENTO DE TODO O SETOR JURÍDICO DA CÂMARA PARA ELABORAR E FORMALIZAR DENÚNCIA, CONTRA O SERVIDOR ELUCINALDO LAURINDO DA STTRANS DE PATOS, POR INFRAÇÃO DO CÓDIGO PENAL DO ARTIGO 319 E VILIPÊNDIO DO ARTIGO 17 CAPUT 4º, DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO. Senhora Presidente, aa forma regimental, ouvido o plenário desta Casa de trabalho legislativo pede a Vossa Excelênci a acionamento de todo o setor jurídico da Câmara Municipal de Patos, para elaborar e formalizar denúncia contra o senhor Superintendente da STTRANS de Patos, o senhor Elucinaldo Laurindo, por infração do Código Penal do artigo 319 e vilipêndio do artigo, 17 caput 4º da Lei Orgânica do Município. Justificativa. Na última sexta-feira, dia 28/04/2023, depois de um fato ocorrido nas instalações internas da STTRANS de Patos, onde envolveu um desentendimento entre o Superintendente e um Agente de Trânsito, onde diante de informações, existia a possibilidade de pessoa estar portando arma de fogo nas instalações internas da STTRANS. Os vereadores Josmá Oliveira e Sargento Patrian foram acionados, e chegando lá, solicitaram a vistoria nas imagens do circuito interno das câmeras. O senhor Elucinaldo Laurindo, responsável pela STTRANS de Patos, dificultou o acesso dos vereadores, passando informações falsas para os mesmos, autoridade legislativa, dizendo que tinha perdido a senha, mesmo sabendo que, após três dias, as imagens poderiam ser subscritas e perdidas pelo aparelho DVR. Ao negar ou dificultar acesso às imagens, o servidor comete crime de prevaricação. ‘Artigo 319 - Retardar ou deixar de praticar indevidamente ato de ofício ou praticá-lo contra disposição expressa de lei, para satisfazer interesse ou sentimento pessoal. Pena de detenção de três meses a um ano e multa’. Ao não acatar e de atender o ato administrativo verbal, e repassar informações falsas para as autoridades legislativas, feriu o Artigo 17 caput 4º da Lei Orgânica do Município, que diz: ‘O não atendimento ao prazo estipulado no parágrafo anterior, bem como a prestação de informação falsa importará em crime de responsabilidade. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Patos. Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Josmá Oliveira - Vereador.’ Em seguida, a Senhora Presidente colocou em discussão o Requerimento. Com a palavra, o **Vereador Fernando Rodrigues** disse: “Boa noite a todos. A minha passagem aqui é para dizer ao Vereador Josmá, que eu não vou votar a favor do Requerimento do Senhor, peço desculpas. Primeiro, por não ter conhecimento desse fato ocorrido, no meu ponto de vista, já está se tornando algo pessoal, o senhor contra a pessoal de Elucinaldo. Já falei para o senhor outras vezes. É um amigo que tenho de infância, mas pela minha amizade que eu tenho com ele, nada irá atrapalhar o meu serviço aqui, que é servir ao povo. Portanto, eu peço desculpas ao senhor porque não tenho conhecimento do fato ocorrido. Não estava presente nesta Sessão a qual o senhor trouxe isso, portanto, peço desculpas por isso não vou votar no Requerimento.” Com a palavra, o **Vereador Sales Júnior** disse: “Senhora Presidente, lendo atentamente o Requerimento lido por meio do Vereador Emano, a gente consegue entender que não é algo normal o que vem acontecendo direcionado ao Superintendente Elucinaldo. O Vereador Nandinho se expressou muito bem. E eu quero dizer que em nenhum momento foi negado nenhuma imagem ou nenhuma informação a respeito do que foi solicitado. Pasmem os senhores, o ofício recebido na STTRANS foi numa terça-feira, sabe quando



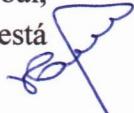
respondido o ofício? Na mesma terça-feira. O ofício que chegou solicitando as imagens, enfim, tudo, foi respondido na mesma terça-feira, e foi enviado também, Vereador Emano, para o e-mail, que é citado no ofício de quem solicitou. Ou seja, além de ser respondido por ofício, foi enviado também, Nandinho, para o e-mail do Vereador. Como é que foi negada a informação? A gente consegue entender que um fato é mais um fato, e, às vezes, a forma como se coloca realmente já dá para entender que é algo muito pessoal. Sabemos do brilhante trabalho que Elucinaldo faz à frente da Superintendência de Trânsito do nosso município, com muita responsabilidade, compromisso, que vem realmente imprimindo ações importantes para nossa cidade. Seria importante apresentar também o ofício que foi respondido, para não ficar: 'Isso é o que ele está dizendo, não é o que é verdade', enfim, porque as coisas se tornam mais transparentes ainda. E dizer que a STTRANS não tem nada esconder de ninguém. Estive com Elucinaldo, ontem, ele disse: 'Iremos aguardar Sales, por meio de ofício, o recebimento de alguma solicitação, e iremos responder'. Se chegar lá algum Requerimento ou algo pedindo imagens da câmera, antes de chegar o ofício aqui, podem votar a favor, que nós estaremos encaminhando as imagens sem nenhum problema'. Mas o ofício chegou, já foi respondido, enviado para o e-mail também do que tinha na STTRANS. A nossa orientação é justamente nesse sentido, que possamos intermediar não só essa, mas qualquer outra situação demanda, Requerimento, algum argumento que tenha juntado ao Superintendente, que tem toda atenção não só de receber, mas também de responder a todos os vereadores. Não apenas um, mas todos os vereadores. O fato ocorrido, que foi tornado público, isso já foi conversado entre o agente de trânsito, o Superintendente, a pessoa que tinha falado, que Peixoto, nome do Agente de Trânsito, Peixoto, não tinha ido tirar o plantão nesse dia, e o rapaz que estaria tirando o plantão com Peixoto foi quem disse a Elucinaldo que não trabalhou nesse dia. Então todo o problema foi por ele não ter trabalhado, não pagou a gratificação ou hora extra daquele dia não trabalhado. Se paga sem trabalhar, denuncia, se não paga, trabalhando, enfim. A gente precisa entender o que está acontecendo. O que o Superintendente fez foi o quê? Logo quando a Polícia Militar chegou lá, chamou Peixoto, chamou o rapaz que falou, colocou os dois e disse: 'Não foi você, Agente de Trânsito' esqueci até o nome do rapaz, 'que me falou que ele não trabalhou?' Ele disse: 'Foi. Realmente nós tiramos o serviço, ele veio chegar já foi no final, e ele voltou algo desse tipo. E aí a informação ou o ato que foi feito pelo Superintendente foi não pagar aquela gratificação, aquele momento extra, daquele serviço fora do expediente. Eu acho que era um evento que foi realizado na cidade. Apenas essas colocações que eu tinha para fazer. A nossa orientação é justamente dizer que qualquer informação direcionada a esse caso ou qualquer outro fato, o Superintendente está aberto para receber, para dialogar, para responder. Agora, dizer que não houve atraso de informação nenhuma. Foi solicitado na terça, na própria terça-feira o ofício foi respondido ao solicitante. Obrigado, Presidente.' Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "Para dar início, para poder deixar bem entendido aqui, na sexta-feira, eu estava almoçando, quando meu telefone tocou, era um servidor efetivo da STTRANS que estava passando essa denúncia: 'Corre para cá, Vereador Josmá, que está tendo um desentendimento aqui, e tem alguém com arma, talvez possa matar, tentando matar o Superintendente'. O colega Patrian, eu liguei para ele, ele disse que tinha recebido essa ligação, correto Patrian, também essa



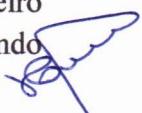
denúncia? Que inclusive, o Vereador Patrian chegou lá primeiro. Quando eu cheguei lá, já estava cheio de polícia, sabe Vereador Jamerson. Eu não me lembro de ter visto o Vereador Sales lá. Você viu o Vereador Sales lá, Patrian? Ele não estava lá não. É porque o senhor não estava sabendo falar a história. O que é que acontece? Como ele não estava lá, inclusive ele chegou até atrasado na Sessão, ele não tem muita propriedade para falar sobre o tema. Eu estava lá, o colega Patrian estava, tinha em torno de uns seis a oito policiais lá, procurando uma arma de fogo. E teve aquela correria, corre para cá, corre para lá, e, de fato, não localizaram a arma de fogo, localizaram o coldre. O coldre, para quem não sabe, é aquela capinha que se guarda a arma dentro. Bainha, não é Zé, popularmente falando. Ninguém anda só com o coldre, porque é ruim andar, porque o coldre fica caindo, correto Patrian? O cidadão pode até andar com a arma sem冷re, mas ninguém anda só com o coldre. A gente chegou lá, fez a nossa parte de vereador, fomos apurar, porque fomos acionados. E qualquer colega que quiser ver, está salvo no meu celular. Só que eu não vou tornar público para não expor a fonte, mas eu mostro o conteúdo da denúncia. Chegando lá, a gente aguardou tudo, a gente viu que teve quase uma hora de reunião ali dentro, a gente percebeu que tinha ali um certo abafa, abafa, para a situação não se tornar pública. A imprensa se fez presente. E moído vai, moído vem, depois chegou aquela turma do 'deixa disso', outros agentes já estavam falando: 'quase que saiu tiro aqui', nos corredores. E depois saíram lá dentro dizendo que não teve nada. Como assim não teve nada? Quem foi que chamou a polícia? Chamaram a polícia, foi um trote. Depois fizeram uma matéria dizendo que era uma reunião da STTRANS, de assuntos internos. Mas chamaram a polícia, que negócio é esse que não bate? Diante disso, quando terminou, eu e o colega Patrian, educadamente, entramos na sala: 'Onde é que tem a sala das gravações dessas câmeras internas?' 'É aquela sala ali, Vereador'. Nós fomos lá, tinham dois aparelhos lá, Vereador Willa, dois DVR, para quem não sabe. Chamaram até um técnico. 'Senhor Elucinaldo, por gentileza, cumprindo normas regimentais e as leis municipais, a gente quer o acesso agora às câmeras internas da STTRANS'. Foi um ato administrativo verbal, só para esclarecer ao colega Sales. Eu disse: Minha preocupação, Elucinaldo, é em resolver o interesse público aqui, se de fato aconteceu isso ou não, a gente quer ver isso aqui. 'Não, Vereador, não tem interesse público nisso'. Não compete a ele se posicionar a isso. Ele foi abordado por uma autoridade legislativa, que, segundo o nosso Regimento e nossa Lei Orgânica, terá acesso a todas as informações de repartições públicas de interesse público do município. Nós solicitamos. O técnico que esteve presente, correto Patrian, disse: 'Vereador, não se preocupe, o aparelho está gravando e tem HD suficiente para segurar imagens durante muitos dias'. Está bom senhor Elucinaldo, é só o senhor abrir o que está no computador, a gente quer ver e vai embora. 'Não, eu perdi a senha'. Ele disse que perdeu a senha. Eu estava verificando os balancetes da STTRANS, o rapaz que estava lá, dizendo que era técnicos de câmeras, faz poucos meses que ele recebeu recurso da STTRANS para fazer manutenção nessas câmeras, Vereador Nandinho, e logo os dois esqueceram a senha? Isso é uma falta de respeito com o Poder Legislativo. Isso é uma falta de respeito com o povo de Patos. O pedido para ver as câmeras foi de imediato, após o ato. Eu estava lá. Até o colega Patrian disse: 'Não Josmá, nós não vamos sair daqui não. Só vamos sair daqui depois que vermos as imagens'. Deu até vontade eu pagar o aparelho. Já imaginou



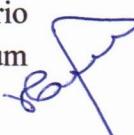
se eu pegar o aparelho, a confusão que estava contra o Vereador Josmá? E disseram o quê para nós, Patrian? Às três e meia, Vereador Josmá, as imagens estão com o senhor'. Foi ou não foi Vereador Patrian? Sabe porque não liberaram as imagens? Porque o fato é verdadeiro, tinha gente com arma de fogo dentro da STTRANS. Não me interessa Nandinho, quem foi, quem era. Não me interessa, que o caso não é esse. O caso é o que aconteceu lá um suposto crime com arma de fogo, e estão escondendo, estão querendo passar o pano aqui. Eu estou aqui, também, com declarações de outros servidores: 'Vereador, não é a primeira vez que aconteceu aqui não. Eu estou com medo, Vereador, de vir trabalhar aqui, o que pode acontecer aqui, que isso aqui virou uma panela de pressão, a qualquer momento aqui pode acontecer uma desgraça'. Esses servidores que passam as denúncias pra a gente. Ora, perseguição pessoal. Que perseguição pessoal com ninguém! Por muito menos o Vereador Sales denunciou Chica Motta, no passado, inclusive colaborou até para o afastamento dela. Era perseguição nesse tempo? Não é perseguição, isso é prerrogativa de vereador, denunciar, investigar, apurar os fatos. Em momento algum, a gente acusou alguém na STTRANS, Vereador Décio. Nós estávamos lá querendo o quê? Apurar os fatos, querendo ver as imagens para apurar os fatos. Qual o problema disso? Disseram lá: 'Josmá, às três e meia, no máximo, as imagens estão com Vereador Jamerson, enganaram a gente. A gente com boa fé, poderia ter feito uma live, um escândalo lá dentro, bem educado, eu e Patrian. Fizeram a gente de menino, de bobos. Liguei para o rapaz, no final da tarde: 'Não, não consegui a senha ainda não'. Meu Deus, logo eu, menino besta, que já trabalhei também instalando isso. As senhas default, a senha padrão, pessoal, digamos assim, todos os técnicos possuem as senhas default dos equipamentos. E como é que duas pessoas, no intervalo de cinco meses, esquecem as senhas? É muito intrigante isso. Isso é crime, fornecer informações falsas. De acordo como artigo 17, caput 4º da Lei Orgânica do Município, fornecer informações falsas à autoridade legislativa é crime, está em desacordo com a Lei Orgânica do Município. Está aqui, não sou eu que estou dizendo, é a lei que está dizendo. É prevaricação também, artigo 319 do Código Penal. Deixar de fazer trabalho de ofício, exercer função de ofício, em virtude de capricho próprio, de coisa pessoal, isso é crime. Aí querem passar o pano aqui de novo? Vão querer ficar passando o pano a vida todinha para a STTRANS? Quer dizer que foi Josmá e Patrian que deixaram o prato da comida do almoço em casa, que eu estava almoçando com mamãe, para ligar para a polícia, inventar tudo isso na STTRANS? Fomos nós que inventamos? Foi quem que inventou isso? No final eu até perguntei Vereador Patrian, não sei se Vossa Excelência se lembra? Quem foi que ligou para a polícia? O próprio Elucinaldo disse: 'Fui eu'. Oxente, e depois saiu uma entrevista no Patos Online, dizendo que era uma reunião interna. Que reunião interna é essa, querendo abafar com panos quentes, que convida a polícia? E aqueles policiais que estavam circulando na STTRANS, procurando a arma, não foram feitos de bobos não? Na terça-feira, depois do feriado, eu mandei um ofício sim. Inclusive, alertei no ofício: Me passe as imagens, antes que as imagens sejam subscritas'. Durante duas vezes eu pedi as imagens, ato verbal, após a realização do episódio, e por escrito. O ato administrativo pode ser verbal. E quem mais usa ato administrativo verbal, Vereador Willa, são os Agentes da STTRANS. Quando eles apitam na rua, aquele é um ato administrativo verbal, para quem não sabe. Desculpem-me, é só para alinhar aqui. É uma vergonha o que está



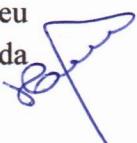
acontecendo aqui, estão tentando esconder as coisas. O que é que está acontecendo na STTRANS? Vamos esperar acontecer uma briga lá, e uma pessoa matar outra lá dentro? Aí vocês vão carregar o sangue de alguém nas mãos? Responda-me alguém aqui? Vai ficar sempre com essa desculpinha: ‘É perseguição pessoal’. Não tem mais o que dizer não? Todas as vezes as mesmas coisas, eu inventei isso aqui? Porque não deu as imagens a gente para nós mesmos irmos para imprensa, não é Patrian, e dizer: não, pessoal, não aconteceu nada aqui. Você acha Nandinho, que eu ia inventar alguma coisa? E detalhe, eu não emiti opinião nenhuma sobre esse caso, o único caso que estou questionando aqui é o seguinte: Se aconteceu isso, por que é que não estão dando as imagens? Será que o povo de Patos que assiste, que paga todo nosso salário, a imprensa que estava lá, não quer apurar não o fato de interesse público, que aconteceu dentro de uma instituição pública? Vai ficar toda vez esse negócio aqui, passando pano nas coisas da STTRANS, e coisas erradas. Eu entendo demais os colegas da base, não tem problema, todo mundo aqui tem seus louros, suas obrigações para carregar, não tem problema. Tem o pessoal da oposição, tudo bem, o pessoal da base não vai denunciar. Agora, pelo menos deixe, o pessoal da oposição, que quer denunciar, fazer o seu trabalho, não fique querendo desmerecer não, desacreditar, não quer votar numa coisa a favor da oposição, e fica aqui esse papelão, passando a imagem que a Câmara não quer fazer a sua parte, que é fiscalizar Vereador Jamerson. É isso o que está acontecendo. Ninguém está pedindo condenação quando a gente foi lá, passe as imagens. ‘Vereador, estão aqui as imagens. Só teve de fato uma reunião interna’. Passe as imagens, a gente vai e diz: ‘Olha pessoal, não aconteceu nada aqui’. Mas se não dão as imagens, prometeram entregar as imagens, Vereador Nandinho, às três e meia da tarde, não entregaram, sabendo Vereador Jamerson, que com três dias a imagem ia ser subscrita no HD do DVR, fazendo a gente de bobo, fazendo autoridades do município de bobas. Isso é falta de respeito, rapaz. É um absurdo um negócio desses. Aí gente pra cá, não sabe nem como foi o fato, não esteve lá, nem tem noção, e diz: ‘É perseguição’. Perseguição! Outros prefeitos, vice-prefeitos foram denunciados, no passado, por muito menos. Eu trabalho com fatos. O povo só quer saber o que aconteceu. Eu nem citei o nome de Elucinaldo. E detalhe, Nandinho, a denúncia era de uma suposta agressão contra ele. Eu fui lá, Vereador Décio, para defender o interesse dele. Como é que eu estou com perseguição? Olha como é contraditório isso aqui. Portanto, minha gente, por favor, não vamos colocar a Câmara Municipal de Patos nessa situação vergonhosa, nesse vexame, que amanhã vai está todo mundo falando mal da Câmara por conta disso. Estão querendo esconder as coisas. Os fatos são esses, e, desde já, eu peço a reconsideração de quem estava pensando em votar contra, para que a gente possa fazer nossa prerrogativa de vereador, que é investigar, denunciar, só isso. Mas eu vou aguardar humildemente a argumentação de todos meus colegas, para ver Vereador Emano, se eu estou errado, mas eu quero ouvir o pessoal. Essa é minha colocação, o Vereador Patrian vai fazer suas colocações também. E, respeitosamente, eu peço o voto de meus colegas, que vote sim a esse Requerimento. Obrigado.” Com a palavra, o **Vereador Decilânio Cândido** disse: “Boa noite a todos. Aqui todos nós sabemos que tem dezenas vereadores, cada um é dono de seu mandato. Aqui, Vereador Josmá, o qual eu respeito demais, tenho uma grande admiração por você. Você é um dos caras que faz oposição desde o primeiro dia do seu mandato. O Vereador Patrian era da base, foi para a oposição, vem fazendo



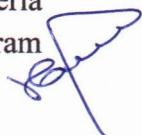
uma oposição pontuada. Um cara que eu admiro bastante. Vocês sabem, eu como vereador teve três votações aqui para nosso amigo Elucinaldo, eu como votei como? Votei todas elas, para ele está aqui nesta Casa, não foi Vereador Sales? Foi convidado, eu votei a favor. Foi convocado, votei a favor. Agora, por qual motivo hoje eu não vou votar? Porque eu achei um pouco desnecessário. Escutei atentamente o discurso de Sales, o discurso de Nandinho, ainda mais seu discurso, Vereador Josmá. No local do ocorrido, confesso que não estou aqui para defender Elucinaldo, mas estive um pouco triste, Vereadora Tide Eduardo, Presidente da Câmara, porque eu tinha acabado de sair de lá, dez horas, Vereador Sales, era o aniversário do rapaz. Todos nós somos seres humanos, tinha bolo, os trabalhadores todos satisfeitos com ele. Confesso que logo mais, de meia hora a quarenta minutos, em que abri minha rede social vi esse ocorrido. E fiquei triste porque sou ser humano e me coloco na pele de nosso amigo Elucinaldo. Ainda ontem eu falava com nossa amiga Tide Eduardo, nossa Presidente da Casa, sobre o ocorrido. Achei desnecessário, porque nós temos uma polícia capacitada aqui na Paraíba, e ainda mais nossa Polícia Militar de nossa cidade de Patos. Estava no ocorrido, se tivesse arma, como estão falando, a pessoa iria ser preso de imediato, porque eles ainda não têm o direito de portar arma, até onde eu saiba. E clamou ao Prefeito Nabor Wanderley, que eu sei que está na Câmara dos Deputados, que dizem que eles já ganharam, que possa em pouco prazo armar aqueles agentes de trânsitos, que eles são uns caras que defendem a sociedade. Isso eu defendo para eles e para a Guarda Municipal. Todo Agente de Trânsito tem que ser amado, porque eu fui guarda e trabalhava armado, e nunca puxei arma para atirar em ninguém. Trabalhei em carro forte, trabalhei de vigilante de banco, e nunca puxei uma arma para ninguém. Então, Vereador Josmá, eu acho desnecessário, porque a Polícia Militar estava ali. A Polícia Militar de Patos, esse comandante que aí está, o nosso comandante Campo, nosso Comandante Esaú, muito competentes. Não estou aqui bajulando nenhum dos dois, mas são uns caras que merecem. Se tivesse voto de aplausos para os dois, todos os dois era para receber os dois receberem todos os dias nesta Casa, porque eles trabalham muito bem. Eu achei desnecessário porque a polícia estava ali para cumprir o papel deles, como o Vereador Patrain também é policial, ele sabe disso. Achei que foi colocar um pouco de lenha, Vereador Sales Júnior, na fogueira, porque sabemos que o Vereador Sargento Patrion, amigo meu demais, nosso amigo Josmá, está com embate constantemente com o nosso amigo Elucinaldo, da STTRANS. Sei que também, Vereadores, todos dois, e mais os quinze vereadores, que estamos aqui para fiscalizar e atuar dentro da lei. Vocês não estão errados em ir ali, não, mas achei um pouco desnecessário do rapaz, que fez isso com vocês dois, porque ali tinha arma de fogo, já tinha polícia, tinha outro pessoal lá, e chamar vocês para cima de uma fogueira dessa, para um embate desse. Sei também, e você falou a verdade aí, no final, você foi, e talvez na sua ida tivesse prejudicado mais o rapaz que estava com a arma de fogo. Não era nosso amigo Elucinaldo, mas eu vou votar contra dessa vez, porque eu achei desnecessário. Peço a vocês, como vocês dois falam aqui, já tem várias denúncias no Ministério Público, deixe apurar. Eu não estou aqui para defender o Elucinaldo, não, mas ele merece um pouco de respeito também. Têm que ser apuradas essas denúncias dele, e se ele estiver devendo, se essas denúncias que vocês falam aqui, constantemente, que tem no Ministério Público, ele vai pagar, não é Vereador Sales. Ele é qualquer um da gente, qualquer um



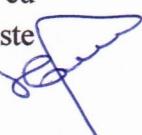
cidadão comum, entendeu. Então o meu voto é contra esse motivo, amigo. Peço desculpas a você, mas voto contra, porque eu acho desnecessário essa votação nessa noite de hoje. Muito obrigado a todos.” Com a palavra, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Primeiro dizer Senhora Presidente, que eu escutei aqui atentamente, eu li o Requerimento do Vereador Josmá, e também escutei a leitura por parte do primeiro secretário. Dizer Senhora Presidente, que me surpreendeu porque no requerimento traz a solicitação para que a senhora possa junto a assessoria jurídica da Câmara, formalizar uma denúncia. Eu acredito que, primeiro, o vereador ou os vereadores que estavam lá presentes e presenciaram o fato, eles poderiam fazer isso através de ofício, solicitando a senhora. E não através de Requerimento. Eu acho que quem estar expondo a Câmara de Vereadores não são os Vereadores, eu acho que é o vereador ou os vereadores: um, dois ou três. Mas a Câmara não, porque eles poderiam ter solicitado através de ofício. Isso é o primeiro fato. O segundo fato, como solicita da Senhora Presidente algo através, da presidência da Câmara, a Senhora Presidente estava lá na STTRANS? Presenciou o fato? Segundo ponto, a senhora não presenciou o fato. Mas eles podem solicitar porque como estava lá a representar o Poder Legislativo, eles podem solicitar da senhora, através de ofício, que faça isso. Então, atentamente eu escutava que eles trazem na justificativa, a questão da prevaricação. O ofício foi recebido pelo Superintendente na terça-feira, pelo Vereador Josmá, através do seu gabinete. Está lá: Gabinete do Vereador Josmá. Está lá o recebimento do ofício do Vereador, solicitando do Superintendente essas imagens. Na mesma terça-feira, O Vereador Jamerson, foi respondido esse ofício ao Vereador, através do seu e-mail, e também foi encaminhado para esta Casa a resposta do ofício. E aqui eu vou abrir um parêntese, eu acho que todos os Vereadores desta Casa vão concordar com uma coisa que eu vou dizer aqui, não tem um secretário, Vereador Jamerson, que responda mais a Câmara de Vereadores do que o Superintendente Elucinaldo. Não tem. Toda sessão, nesta Casa, é lida resposta de Requerimento de Vereadores, toda sessão. Seja dizendo da possibilidade de resolver o problema, seja dizendo da impossibilidade de resolver os problemas trazidos pelos Vereadores. E aqui eu quero solicitar de algum colega, que não concorde com o que eu estou dizendo aqui. Qual é o secretário que mais responde a esta Casa? O Superintendente Elucinaldo. Aqui ninguém pode tirar esse mérito dele não. Então não se pode falar em respeito com a Câmara, porque respeito o Superintendente tem, e tem de sobra. Isso aqui eu sou testemunha, e eu vejo a preocupação dele, aqui, em responder a todos os colegas, que é um ponto importante e é uma obrigação responder o parlamento da cidade de Patos. Agora, no dia dois foi protocolado o ofício na STTRANS, no mesmo dia foi respondido, ou seja, na terça-feira. Era para ter sido lida aqui a resposta do ofício, na terça-feira, mas, em virtude da gente não ter tido sessão, foi lido na noite de hoje, o Vereador Jamerson estava aqui com a resposta em mãos. Então, assim, como é que existe o crime de prevaricação em uma situação como essa? O Artigo 319 do Código Penal Brasileiro diz: ‘Retardar ou deixar de praticar indevidamente ato de ofício ou praticá-lo contra disposição expressa em lei para satisfazer interesse ou sentimento pessoal’. Mas foi respondido. Como é que houve o crime de prevaricação se foi respondido? Ele também está documentado, o documento não chegou na mão dele, Vereador Décio, no dia dois. Ele está documentado. Agora eu acredito que aqui, uma situação como essa, nós estamos também expondo a atuação da



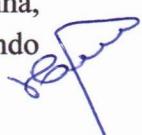
Polícia Militar, já que o próprio Vereador trouxe para sessão dizendo que a Polícia Militar não tinha achado essa arma. Quer dizer que a polícia esteve lá, e não teve acesso as câmeras também não? É necessário a gente solicitar do Comandante, talvez, uma resposta, da guarnição, Vereador Jamerson, que estava lá, de plantão. A Polícia Militar não achou não a arma? Porque o Vereador disse aqui que a única coisa que a polícia achou foi a bainha, como bem trouxe aqui o nosso colega Zé. Então qual é a justificativa que a Polícia Militar tem sobre esse fato, já que estava presente? A gente pode ouvir a Polícia Militar também, concorda Vereadora? A gente pode ouvir a Polícia Militar para saber realmente se tinha essa arma ou não tinha, se tiveram acesso as câmeras ou não tiveram. Eu acho interessante a gente ouvir quem estava presente também no fato. E aí, Senhora Presidente, eu quero encaminhar meu voto contrário. Eu voto contrário ao Requerimento do Vereador, peço vêrias, respeito total ao trabalho dos parlamentares, a atuação de cada um, agora, na noite de hoje, eu não estou convencido do fato em votar esse requerimento, por entender que as formas que deveriam ter sido abordadas não deveriam ter sido da forma que chegou na noite de hoje para apreciação do Poder Legislativo. É somente isso, Senhora Presidente, muito obrigado." Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: "Senhora Presidente, eu escutava atentamente a fala dos colegas parlamentares, e eu queria tocar em um ponto em relação não ao Requerimento do Vereador Josmá, porque Josmá é um amigo que eu tenho nesta Casa Legislativa, que estava lá para cumprir seu papel de vereador, de oposição. Acredito que nenhum vereador, se estivesse na posição de oposição, se negaria a ir. Ele foi até corajoso, porque também colocou a sua vida em risco. O Vereador Patrian também. Mais o que eu quero falar na noite de hoje, é que a informação que o Vereador Josmá traz a esta Casa é muito grave. Ontem nós estávamos aqui nos despedindo de um servidor desta Casa, que através de um procedimento cirúrgico, infelizmente nos deixou de forma precoce. E aqui as pessoas que estavam choravam a sua partida. E olhe como anda a humanidade, de repente, uma pessoa, segundo o que foi relatado aqui, porque eu não estava lá, uma pessoa estava com uma arma em punho para tirar a vida do Secretário de Trânsito do nosso município, e o servidor ao invés de ligar para a polícia, liga para a oposição, para fazer a denúncia. Isso é muito grave. A que ponto nós chegamos. Vereadora Fofa, quem estava ali era um pai de família, era o pai de Anne Caroline, e me desculpe citar aqui o nome da filha de Elucinaldo, uma criança que ele dedica todas as conquistas da sua vida, assim está escrito no trabalho de conclusão de curso dele, que ele fez em gestão pública. E ninguém se preocupou com a vida desse pai. O que foi até agora discutido, foi quem tinha arma, se tinha arma. Eu confesso que estou preocupada, Vereador Sales, com a situação, como está a cabeça de Elucinaldo Laurindo, como está vivendo a família de Elucinaldo Laurindo. Como ficaria essa criança, se esse crime estivesse acontecido, Vereador Jamerson, Vossa Excelência que tem filho. Ontem nós vimos aqui dois filhos que perderam o pai, choravam ao lado do caixão do pai, num procedimento cirúrgico. Imagine como essa criança iria crescer se soubesse que alguém tirou de forma covarde, a vida de seu pai, por conta de uma gratificação, que segundo informação, não foi paga porque não trabalhou. Eu não sei Vereador Josmá, eu não estava lá, mas eu estou dizendo o seguinte: a política tem que ser feita com muita seriedade e muito compromisso. O que a gente teria de estar discutindo nesta Casa, hoje, possivelmente se aconteceu, eu não estava lá, eram



os riscos pelos quais o secretário Elucinaldo Laurindo passou ou está passando, ou vem passando. Eu conheço a família de Elucinaldo, eu não sei se os senhores aqui conhecem da raiz, mas eu conheço. Eu conheço a família Laurindo em Olho D'água, e eu vou lhe dizer Vereadora Tide, eu desconheço um ato improbo da família Laurindo. A família Laurindo é uma das famílias mais respeitas em Olho D'água. Pessoas pelas quais eu tenho respeito. Eu falo isso de forma macro, porque é uma família muito grande, e uma família muito íntegra, a família Laurindo. E eu tenho certeza que o Secretário Elucinaldo honra o sobrenome que carrega. Então eu só queria aqui, pedir não só por Elucinaldo, mas pela família Laurindo, pela origem, pela genética que Elucinaldo Laurindo carrega, a gente precisa Vereadora Fofa, pensar no ser humano. Se esse fato aconteceu, porque eu não conheço o Vereador Josmá mentindo, mas foi o que chegou a ele, isso é muito grave, Presidente. Isso é muito grave, você tentar tirar a vida de um cidadão que está ali trabalhando para honrar a cidade de Patos, em uma função que não é fácil. Estar secretário não é uma função fácil, Vereador Josmá, e um servidor, infelizmente, que eu lamento a atitude desse servidor, chamar a oposição, porque o Vereador Josmá foi lá, chamado, ele foi convocado, praticamente intimado: 'Venha Vereador, que tem arma aqui'. Quer dizer, se tivesse matado o secretário, iam dizer: 'não, a gente pediu ajuda a Josmá'. Não pediram ajuda, não, ligaram porque queriam a polêmica, queriam tumultuar, queriam fazer oposição, queriam denegrir o trabalho da STTRANS. Em nenhum momento estavam preocupados com a vida de Elucinaldo não, que deve ser a nossa maior preocupação, na noite de hoje, como está vivendo o jovem, porque Elucinaldo é jovem, o jovem Superintendente da STTRANS. Como está vivendo a sua família? Quais os momentos que ele está dedicando a sua filha pequena? Porque eu acredito, Vereador Josmá, que quem passa por um problema desse tamanho, quando chega em casa, até para dormir tem que tomar uma medicação para induzir o sono, porque é traumatizante para qualquer pessoa. Então assim, nós estamos aí frente a um governo de um prefeito que, diariamente, trabalha para reconstruir essa cidade, com dificuldades, que a gente sabe que Nabor pegou a cidade com inúmeras dificuldades. Não quero aqui diminuir o trabalho da oposição, mas tenho certeza que os servidores efetivos sabem, que recebem salários em dia, que é obrigação, já foi dito aqui, mas que as condições de trabalho têm melhorado a cada dia, porque Nabor tem feito isso em todos os setores. A STTRANS está trabalhando com serviço de monitoramento, que muitos dizem que é para cobrar multa, e eu não vejo assim, mas cada um tem que dizer o que ver. Eu vejo como uma forma de estar coibindo os acidentes de trânsito, que como eu dizia semana passada, é a melhor forma de evitar mortes no trânsito. É a forma mais eficaz, Vereador Sales. Agora, o que eu queria pedir aqui, minha gente, vamos nos preocupar mais com o ser humano. Esta Casa ontem chorou, esta Casa, hoje, chorou, que eu já tenho informação que os servidores trabalharam aqui chorando. E eu não vi, nenhum momento aqui, uma preocupação com relação à vida do Superintendente da STTRANS. Então Elucinaldo está precisando do nosso apoio, está precisando que a gente dê as mãos, para sabermos quais as dificuldades, aonde podemos ajudá-lo, Vereadora Fatinha, porque está à frente de uma Superintendência de Trânsito não é fácil. Eu acredito que ele está vivendo o maior desafio da sua vida. Não quero aqui desmerecer Vereador Josmá, nenhuma denúncia que Vossa Excelência traz. Como eu dizia a Vossa Excelência, eu sou base de sustentação do governo, eu acredito neste



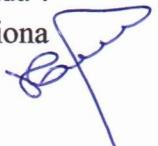
governo, Vereadora Fofa, e como base desse governo, eu sempre vou estar aqui de mãos dadas a Nabor e aos seus secretários, e a todos que fazem a base, para que esse governo consiga-se manter-se firme para reconstruir essa cidade. Eu jamais vou estar aqui acendendo uma vela para Deus e outra para o diabo. Eu não faço isso. Foi o Prefeito Nabor, foi defendendo o nome dele que eu visitei as casas do povo de Patos, e lhe digo, esse governo está dando certo, e ele vai dá certo, porque quem pediu para que Nabor voltasse foi o povo. E Nabor saiu da sua situação, que era bem mais confortável, e veio Vereadora Fofa, trabalhar para Patos. Então a gente que faz parte da base, a gente precisa estar atendo ao que chega nesta Casa, porque o Vereador Josmá, o Vereador Patrian, eles estão fazendo o trabalho de oposição deles. E eu digo Vereador Josmá, eu tenho certeza que qualquer um que recebesse essa ligação, iria. Vossa Excelência estava lá porque foi chamado, no horário de almoço, em um horário nobre com sua mãe, porém me entristece um servidor não estar nem aí para a vida, porque se ele quisesse ajudar, ele ligava para polícia, como o secretário lhe disse que fez. Quem tem que combater pessoas com armas é a polícia, não é vereador não. Mas chamou o Vereador por quê. Porque queria que esse assunto viesse para Câmara, para politizar, para fazer politicagem. Para dizer: 'Olha aí, Vereador Josmá, a situação aqui é essa, por isso, por isso'. Mas não foi pensando na segurança do órgão não, porque quem pensa em segurança liga para polícia. Quando a Presidente quer manter a ordem nesta Casa, que muitas vezes é criticada, ela liga para polícia, porque ela sabe que se acontecer alguma coisa errada aqui, ela vai responder. Se qualquer Vereador ou cidadão aqui for atingido por uma arma, ou por qualquer outra coisa, quem responde é a Presidente, porque está no Regimento desta Casa. Foi isso que Elucinaldo fez, chamou a polícia, não para garantir só a segurança dele, mais de todos que ali trabalham Presidente. Então eu quero deixar aqui a minha solidariedade ao Superintendente da STTRANS, que é de uma família íntegra, como eu já disse aqui, a família Laurindo, e que, infelizmente, vem pagando um preço muito alto por estar à frente de uma pasta difícil, que é a STTRANS. E o pior e o mais grave, que fique aqui registrada em Ata, líder Sales, Elucinaldo não está sofrendo só, porque Elucinaldo tem família, e quem tem família não sofre só. Quem tem família não é humilhado só, quem tem família não chora só. Então eu peço aqui a vocês, pela família de Elucinaldo, Elucinaldo precisa de paz para amanhecer o dia, tomar um banho e ir trabalhar e melhorar o trânsito desta cidade. Elucinaldo precisa de respeito. Elucinaldo precisa de apoio. Então a Câmara não é somente apontar não, a Câmara é um poder que precisa ser independente, mas precisa ser harmonioso. Onde estamos contribuindo para que esta cidade seja construída, Vereadora Fofa? A gente precisa ser coeso. Eu acredito no governo Nabor, e eu acredito que está base que está aqui também acredita. Então a gente precisa ser coeso e fazer com que a nossa cidade continue crescendo, porque é um governo que, diariamente, presta contas. É um governo que, diariamente, inaugura obras em Patos. É um governo que ainda ontem, eu não pude estar, mas estava entregando óculos no Bairro do Morro, não é isso Vereador Italo? É o governo Nabor, trazendo dignidade, trazendo saúde para o povo. É um governo que está aí reestruturando escolas e unidades básicas de saúde, que estavam destruídas, Vereador Sales. Então a gente precisa enquanto base de sustentação, trazer para essa tribuna, para que o povo de Patos, que nos acompanha, saber o que acontece no governo Nabor. Vocês conhecem Nabor, eu não estou falando



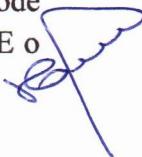
aqui de um estranho não, eu estou falando aqui de um trabalhador, de um prefeito competente, de um prefeito que diariamente honra cada voto que recebeu, de um prefeito que o povo pediu para que ele voltasse. E ele voltou, atendendo o chamamento do povo patoense, e tem honrado, Presidente, a oportunidade. E eu tenho certeza que todos os secretários querem honrar a oportunidade de estar à frente, Décio, de uma pasta como a STTRANS, como a Saúde, como a Educação. Então, para encerrar Presidente, eu só quero dizer: o que foi trazido esta noite, aqui, é gravíssimo, porque hoje a gente poderia estar chorando a morte do Superintendente. Graças a Deus que lhe deu esse livramento, não só a ele, mas a ele e a toda família. No dia do aniversário, que tristeza! E dizer mais, eu conheço a família Laurindo, e desconheço uma vírgula negativa dessa família, na cidade de Olho D'água. Muito obrigado, Senhora Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Sales Junior** disse: “Senhora Presidente, serei muito breve no meu segundo momento de fala. Parabenizar os vereadores que me antecederam, Décio, Italo e a Vereadora Nadir. Mais eu quero Vereador Zé Gonçalves, pontuar aqui uma questão muito rápida, o Requerimento que nós iremos votar é para abrir uma investigação porque houve prevaricação. Eu quero deixar claro para Vossas Excelências, mais uma vez, Presidente, a senhora me entrega alguma documento ou alguma imagem desse Poder, eu pedindo verbalmente a senhora? Só por meio de ofício. O ofício chegou na terça, e na própria terça foi respondido. Houve prevaricação? Resumindo, essa é a pauta do Requerimento, e mais nada, e mais nada. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “O que eu disse em sessões anteriores, eu fico preocupado com o povo de Patos. Eu acho que a gente está trazendo um caso de polícia aqui para Câmara, e isso me preocupa. E é por isso que eu sou contra armas, não defender armas, a não ser para as autoridades policiais. Eu acho que tem várias questões para serem analisadas aqui. A primeira, existe uma questão interna na STTRANS que vem se arrastando há muito tempo, são dois grupos, e isso é conhecido. E eu conheço porque eu sou sindicalista. Para você ter uma ideia, existem duas entidades sindicais lá dentro, dois sindicatos. Então há essa discordância entre os membros, inclusive os agentes de trânsito. O que me preocupa também aqui, levando em consideração essa questão interna, primeiro, se aconteceu isso entre servidores do quadro efetivo, tem que abrir inquérito administrativo. Então quem chegou com a arma? A quem pertencia a bainha, já que não achou a arma? Quem afrontou a quem? Então, primeiro tem que ter um fato concreto. Eu não sou advogado, não, aqui temos dois. Primeiro, tem que fazer um boletim de ocorrência, quem for prejudicado. Então, eu coloco em primeiro ponto essa questão interna da STTRANS, porque realmente é um caso de procedimento administrativo, porque se você tem um funcionário que puxa a arma para matar o outro, tem que abrir um inquérito administrativo, e pode até perder o emprego, pode ser efetivo, é uma justa causa, eu imagino. Segundo ponto, essa questão da Câmara, nós vamos ocupar o jurídico da Câmara para fazer um trabalho desses, se a gente não tem fatos concretos? Ou seja, qual a base jurídica para a assessoria da Câmara entrar em uma discussão dessas? Eu, sinceramente, não vejo. Agora, eu acho que poderia ser uma iniciativa da assessoria jurídica do Vereador de entrar com uma ação, de ver isso aí. Agora a Câmara, nós estamos sendo envolvidos em uma discussão que ainda não teve o mínimo de apuração. Por isso que eu entendo que essa discussão aqui não interessa a população. Eu até peguei uma frase aqui do meu amigo Belchior: ‘não estou interessado

em nenhuma teoria'. Essa teoria não me interessa porque eu acho que existem vácuos, espaços aqui, porque se eu for ameaçado de morte, ou alguém tentar me matar, eu tomo minhas providências. Mesmo que o cara me mate, eu vou fazer um boletim de ocorrência, eu mesmo vou denunciar, eu vou tornar público. Se eu ver uma situação de qualquer companheiro ou companheira em perigo, eu vou tentar apoiá-lo, para salva-lo, evitar essa situação. Agora, gente, isso me preocupa muito, nós estamos fazendo uma discussão dessas aqui, é muito complexa a situação, essa questão das informações. Nós temos câmeras e mais câmeras aí. Hoje roubaram uma moto, próximo ao SINFEMP, o camarada veio lá para verificar as câmeras. Aí eu chamei o técnico, primeiro identifiquei quem era ele, para o procedimento normal. Agora é o seguinte, se for confirmado tudo isso aí, que o vereador colocou no Requerimento, o meu entendimento é o seguinte, eu acho que a gente não pode ocupar a assessoria jurídica da Câmara para uma questão dessas, que é mais interna do que externa. Esse é o meu entendimento, por isso que eu não sou favorável. Essa questão da família, eu analiso as pessoas administrativamente, eu sou oposição no município, eu sou fiscalizar, mas eu tenho muito pé no chão nesse aspecto aí, eu analiso as pessoas administrativamente, não pessoalmente. E eu sei que esse bombardeio ele vem acontecendo aqui há muito tempo, e eu quero resposta para os problemas que estão ocorrendo. Eu quero solução. Eu estava falando há pouco: a gente não sai da discussão dos esgotos daqui de Patos. A gente saiu até da iluminação, que Célio Leitão está dando contas aí, mas a gente não sai desses esgotos. A gente sai daqui, quando chega ali, o pessoal diz: 'tem um esgoto estourado na rua, Zé Gonçalves, ajeite aí'. E o que é que esta Câmara tem discutido em Projetos que favoreçam o povo? A minha preocupação é essa, geração de emprego e renda, melhoria da saúde, da educação, mais creche, mais calçamento, melhoria na zona rural. Então, só nesse aspecto, eu acho que não tem essa base jurídica para gente ter que utilizar toda a assessoria jurídica da Câmara, porque a gente não está dando conta nem do que a gente tem aqui, para uma questão dessas, que é isso aqui é um caso de polícia. Alguém quer matar alguém, chame a polícia, não é nem a Guarda Municipal. Chame a polícia. E se tinha polícia lá, saber realmente o que aconteceu. Agora, se o próprio camarada que estava para ser assassinado, como dizem, não tomou providências, é a gente que vai tomar por conta dele? É basicamente isso aí, eu não estou convencido desse Requerimento." Com a palavra, o **Vereador João Carlos Patrian** disse: "O Vereador perguntou se a gente viu as imagens, a gente não viu porque faltou a senha, no momento. Parabenizar as guarnições pelo apoio. Nós chegamos lá, e já havia a guarnição do CPU, que é o comandante de patrulhamento da unidade, que é o oficial de dia; havia a guarnição da RP, havia a guarnição da ROTAM. Então a polícia agiu rapidamente, chegou ao local, fez a busca no ambiente, não achou a suposta arma que lá tinha. Parabenizar a equipe que lá estava, que chegaram, e se provavelmente houve essa questão, evitaram até um homicídio, que poderia ter acontecido lá dentro. Eu acredito que a questão que o Vereador trouxe é de não ter sido atendido e não Regimento respeitado de apresentação das imagens. Não é questão de vir e falar, porque a gente se preocupa sim com a vida. É tanto que no momento que nós chegamos lá, e vi que a polícia estava lá, adentrei no local porque sabia que já estava seguro, porque a Polícia Militar se antecipou ao fato. E o Secretário ligou para a polícia, como ele disse, porque se sentiu acuado, no momento. E o que ele fez foi correto, foi ligar para a Polícia Militar, porque a

polícia está aí para isso, para combater qualquer tipo de ação que venha acontecer. Eu acredito que o Vereador Josmá tem mais essa questão da cobrança da falta de respeito com a questão do Regimento garantir de ele poder ver as imagens. Eu acredito que a situação que ele está querendo buscar seja essa, para que garanta o direito dele como Vereador de fiscalizar e ver a questão das imagens do que aconteceu, porque se a polícia estava lá, aconteceu alguma coisa. Eu não estou aqui para julgar o secretário, julgar A ou B, porque a polícia esteve no local, a situação ocorreu, o Secretário sentiu que não foi ameaçado, segundo ele relatou. Ele disse: 'não, para mim está tudo bem'. O que o Vereador Josmá questiona é a não apresentação das imagens, e isso aí eu questiono também, porque o secretário poderia ter mostrado lá, no momento, ou poderia ter falado: 'a imagem aqui dura três dias, vai se apagar, eu não tenho a senha, e não tenho como mostrar pra vocês'. E não ele falar assim: 'Mais tarde eu vou mandar'. O técnico estava lá, disse que ia mandar as imagens aqui para a Câmara, e não mandou. Aqui é mais essa situação, o Vereador querer assistir o que aconteceu de verdade, saber o que aconteceu do que trazer essa questão jurídica. Até porque o ofendido foi o secretário, se o secretário não está preocupado, se ele não se sentiu ameaçado e não se sentiu que pode acontecer alguma coisa com ele ou contra outro cidadão que lá trabalha, então a responsabilidade é dele, se ele quer botar ou não pra frente. Mas que uma bainha foi encontrada lá dentro, segundo as pessoas que lá estavam, foi. Se havia uma bainha, provavelmente era uma arma que estaria lá no local, que poderia ser averiguado mais profundo, e se o secretário quisesse ir além, ele procurasse a delegacia, prestasse uma queixa, até porque foi contra a vida dele que se tentou acontecer algo. Não foi contra a minha e nem a do Vereador. Mais a gente se preocupa com a situação que pode acontecer lá, futuramente, porque se aconteceu uma vez, pode acontecer duas ou três. E tem que ser evitada essa situação através de um processo administrativo, como o Vereador José disse, que tem que ser apurado, e trazer os fatos dentro da STTRANS, punir quem tem que ser punido, e, assim, continuar a carreira do agente que está lá ou do secretário. Até porque a nossa busca e a nossa oposição é mais contra a questão de supostos acontecimentos que tem acontecido de: funcionário fantasma, tinta vencida, de pneu, que não é o mesmo da nota fiscal. E isso aí é o que eu vou buscar. Nessa situação, se o secretário se sentiu lesado ou não, aí o problema é dele. Mas a nossa situação aqui, eu vejo que o Vereador Josmá quer garantir o direito dele de Vereador aqui na cidade de Patos, de ele exercer e ser respeitado, serem apresentadas as imagens. Se ele solicitou, porque o secretário não disse lá, na hora, que não poderia apresentar as imagens, após setenta e duas horas. Eu estava presente e vi, sou testemunha, quando ele disse, juntamente com o técnico, que aquelas imagens durariam um mês ou quarenta e cinco dias no DVE. Então essa aí é a questão da omissão do secretário, do verdadeiro horário que as gravações permanecem lá." Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: "Veja bem, a experiência é o que faz a gente agir diferente, cada vez mais maduro frente a algumas questões. Eu quero dizer que eu recebi uma ligação no dia do episódio, no momento do episódio. Não foi ninguém da STTRANS, alguém de frente: 'Vereador Jamerson, tem alguma coisa acontecendo na STTRANS. E pelo jeito, é grave. Tem militar, tem civil, tem todo tipo de polícia'. Levou alguém? 'Não'. Eu liguei para os contatos na Polícia Civil, 'aqui ainda não chegou nenhuma demanda'. Essa demanda, primeiro, ela vai para a Militar. O Vereador Patrian sabe como funciona



Essa demanda, primeiro, ela vai para a Militar. O Vereador Patrian sabe como funciona a Polícia. A judiciária vem depois da ostensividade, que a militar é chamada. Então eu disse: se tem polícia está bom. Fui saber se era alguém preso, porque vez por outra a Federal batia na porta de órgãos e levava alguém. 'Não, não tem ninguém preso'. Então o que é que eu vou fazer aí? Desculpa a franqueza, mas o que é que eu vou fazer aí? Sabe por quê? Porque, dia desses, tinham dois vereadores no pegapacapá em cima dessa mesa aí, e a gente não achou bom quando veio a interferência. Vou falar a verdade aqui, se tiver um fato meu com o Vereador Décio, a gente resolve aqui, não é Vereador Décio? Fica na palavra, fica no campo das ideias, eu e Vossa Excelência, eu e Josmá, eu e Sales Junior, e eu qualquer um aqui, qualquer um e qualquer outro, que fica no campo interno, nas ideias, porque é a casa do debate. Agora, certas coisas nós temos que nos policiar para que servidores não fiquem utilizando Vereadores em causa própria, utilizando prerrogativa de Vereador. Não tem a polícia? Eu quero dizer que o Vereador que fez pegapacapá com o Superintendente da STTRANS aqui nesta Casa, sobre zona azul; o Vereador que denunciou o Marcelo da FUNDAP, que está respondendo; o Vereador que expôs o áudio de Marcelo da FUNDAP vai votar contra. E me desculpe, eu voto contra por causa do objeto do Requerimento. Vossa Excelência tem prioridade e tem preferência de fazê-lo de ofício. E não já está a polícia, da próxima vez grave, não confie em palavra de secretário não, grave. Vossa Excelência não chegou numa diligência, chegue gravando. É todo o seu direito. Com esse episódio de Vossa Excelência, eu só tenho experiência, se acontecer comigo, eu já chego gravando. Eu já vou documentado. Claro, existe Vereadora Fatinha, o objeto legal, que é o ofício verbal, mas ele não serve de prova. Como é que vai provar na Justiça através de um Requerimento Verbal? Eu voto contra. O Vereador Décio foi muito feliz em sua fala, todas as vezes que teve convocação de Elucinaldo, eu votei favorável, e não venha ninguém aqui diminui a minha opinião e nem diminuir a minha prerrogativa. Se for usar de retórica, que melhore o verbo, que melhore os argumentos. Agora os argumentos deste Requerimento, eles não me convencem, porque se eu precisar fazer alguma coisa, eu faço como Vossa Excelência, o vereador autor já fez no Ministério Público várias denúncias, que faça. Agora eu acho que, primeiro, se policie mais e não deixe servidor querer usar ninguém aqui não. Pelo objeto, pela redação, pela forma, pelo o que está se pedindo, pedindo pra Presidente. Não, enfim, essa questão. E até porque eu não vi uma narrativa, até agora, quando é o começo, meio e fim dessa história. Inclusive, em sua passagem pela tribuna também ninguém nem narrou, não deu nomes. Não sei quem puxou a bainha, que bainha não atira, para não sei quem, não quando na STTRANS, chamaram a polícia, e fez não sei o que. É a história que está posta. Por essa história, essa narrativa, por esses argumentos, e também me contemplo com as argumentações de Zé Gonçalves, eu voto contra." Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "Eu vi aqui um show de contradições, com todo respeito. Primeiro disseram que era contradição pessoal. Aí eu já acionei o jurídico da Câmara, que tem de trabalhar, que recebe dinheiro público, pra deixar essa brecha de perseguição. Eu tenho o meu jurídico, e vou acionar o meu jurídico mesmo. Mas eu já queria evitar isso, trouxe pra Câmara, porque eu pensava Sílvio Romero, que esse era o papel da Câmara. Eu pensava, mas parece que não é. Parece que nenhum vereador pode acionar o jurídico da Câmara. Como que é isso? Eu já trouxe pra Câmara por isso. E o



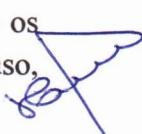
jurídico da Câmara tem que trabalhar mesmo. É pra todos os vereadores, é pra Câmara Municipal. Outro ponto, a Polícia Militar fez seu trabalho, amigo, a Polícia Militar é uma polícia ostensiva, não é polícia investigativa não. Não é competência nossa, não, de vereador pedir esclarecimento a polícia não. É competência nossa fiscalizar a administração pública municipal. Agora Patos não tem Deputado Estadual, pra está fiscalizando as coisas estaduais, aí vereador, às vezes, que que fazer vereador estadual. É isso o que acontece aqui na cidade de Patos. Outro ponto, vocês estão lembrados, no dia primeiro de janeiro de dois mil e vinte um, por volta de dez e cinquenta manhã, quando teve uma sessão de posse aqui, nesta Casa, que todos aqui fizeram um juramento pra cumprir a Lei Orgânica do município? Que está aqui a Lei Orgânica. É pra cumprir a Lei Orgânica ou não é? Ou pra ficar aqui com joguinhos de palavras, não sei o que, adedonha pra cá, adedonha pra lá, não é assim, ai, ai. É pra cumprir a lei. Se não quer cumprir a lei, não compra. Chegue aqui e diga: 'eu não quero cumprir a lei, eu voto contra'. É só fazer isso do que ficar com shows de contradições. Vereadora Nadir, parabéns pelas suas palavras, a senhora foi muito feliz nas suas palavras. Muito feliz. Quando eu recebi o telefonema, eu estava comendo, um prato aqui, e minha mãe do lado. Eu até atendi no vivo a voz, minha mãe disse: 'meu filho, não vá não. E se for, ligue pra Patrian ir com você, que Patrian anda armado'. Não, minha mãe preocupada comigo, com minha vida. E eu fui Mário, porque é minha obrigação saber o que está acontecendo. E quando eu cheguei lá, eu não disse um pio, fiquei caladinho, só olhando Vereador Willa, só apurando. Terminou aquela confusão, a polícia corre pra, corre pra lá, a polícia fez o seu trabalho e está de parabéns. Depois que terminou, eu fui abordando servidores e perguntando o que estava acontecendo, Vereador Willa. 'Não, Vereador, estava tendo um problema, uma confusão grande, e ia terminando em tragédia'. Outro servidor chegou e disse: 'Já aconteceu outra vez'. Aí eu vou fazer o que? Lavar minhas mãos e correr pra casa? Eu não sou irresponsável não, minha gente. Eu não quero saber de voto, não estou preocupado não, eu estou preocupado em vencer minha vereança, respeitar as leis do município e o povo de Patos. Quando eu fiz a solicitação verbal, meu ato administrativo verbal, que eu tenho prerrogativa pra isso, é só abrir aqui a Lei Orgânica e o Regimento Interno desta Casa, para quem não sabe, pra depois não está dando concelho equivocado aqui, só mediante ofício escrito. Vai nessa! Pois seja secretário aqui, e só atende as minhas solicitações por escrito, pra ver se não se lasca. Seja. Por isso que é bom estudar o básico pra não passar vergonha. Sabe quantas pessoas tinham comigo lá, na hora que eu fiz o ato verbal, solicitando: 'Secretário, por gentileza, bote a senha no DVR', tinham mais de mil pessoas comigo, tinham dois representantes do povo. Mais de mil pessoas representadas ali. Patrian é minha testemunha e eu também, nós temos fé pública. Será que não é suficiente? Quem não quiser votar, não vote, não tem problema. Agora eu fiz o meu trabalho e, em momento algum eu abri a boca, eu disse: fulano fez isso, fulano fez aquilo, é polícia. Eu não estou preocupado com isso, eu estou preocupado com a Lei Orgânica, que foi cuspidas, rasgada, fizeram tudo que não presta e jogaram no vazo sanitário. Eu só estou preocupado com isso. Não é meu papel fiscalizar esse negócio de arma de fogo, não minha gente. Eu fui lá pra olhar o fato. E esse problema que aconteceu lá, que eu não vou emitir opinião de valor aqui, não me interessa, o problema começou no momento, Patrian, que nós fomos impedidos de acessar os documentos digitais das imagens. Nós fomos

perdeu a senha? Como é que pode um negócio desses, sabendo que com três dias as imagens poderiam ser subscritas. E por isso três dias depois eu mandei o ofício. Falaram do ofício aqui sem saber o que tinha no ofício. Meu Deus, vamos ler, vamos interpretar texto. No ofício, no primeiro dia tinha dito Patrian, que as três e meia da tarde, eu mandei o ofício, reforçando: 'Por favor, se demorar desligue o VDR, pra não subscrever as imagens'. Eu preocupado com o interesse público. Aí um diz aqui coisa, outro diz outra, e diz outro negócio: 'peça'. Minha gente, isso é sério, é o patrimônio do povo de Patos. Todos os servidores e Elucinaldo, que é efetivo, tem o meu respeito. E eu estou mais preocupado com ele, que é um pai de família, e os outros pais de famílias que estão lá. Servidor do município é patrimônio do povo de Patos, é responsabilidade nossa. Todos eles são de responsabilidade nossa. Aí vem aqui: 'Josmá está com perseguição pessoal'. E eu tentando jogar pra Câmara, para ser imparcial. Olha só não cabem as argumentações, não se sustentam. Aí outro diz: 'Está expondo a Câmara'. Nós não somos pessoas públicas não? Então é melhor nem ter mais as sessões aqui mais, ficar todo mundo em casa. Sinceramente, eu fico envergonhado diante de uma situação dessas. Não se trata nada de polícia aqui, o que se trata aqui é do fato de ter negado, ter descumprido a lei, de ter prevaricado, aí gerou um problema. Um suposto problema, Vereador Willa, gerou outro problema. Eu não estou questionando aqui o que aconteceu lá, isso é outro fato, compete a polícia, eu estou dizendo que duas autoridades municipais foram impedidas nas suas prerrogativas legislativas, de acessar documentos digitais de interesse público. A questão aqui é essa, é bem obvia, é bem simples, porque no momento que ele disse: 'não tenho a senha, de três e meia e te entrego', e não me entregou, ele agiu com má fé, sabendo que as câmeras poderiam ter os arquivos subscritos em três dias. Isso é má fé, minha gente. Não era Josmá que estava a li não, Vereador Nandinho, nem Patrian não, são os vereadores eleitos pelo povo. Nós dois somos mais de mil votos, era o povo de Patos que estava ali, não era eu não. Quando vou nos cantos não sou eu não, amigo, eu nunca fui bater em porta de secretário e nenhum canto pedir nada pra mim, não, tudo pra o povo, resolver problema do povo. Ligue pra todos os secretários, se eu não vou lá pra resolver problema do povo. E minha mãe nem quer que eu seja mais vereador, porque oh, negócio sem futuro da gota, viu Vereador Willa. Oh, negócio sem futuro, arrumar briga dos outros Vereador Nandinho. Mas eu arrumo mesmo, vocês me conhecem. Eu fui lá porque o servidor denunciou Vereador Jamerson. Eu fui lá e, de fato, estava acontecendo o fato, a imprensa, Higo Figueiredo estava lá, pergunta a ele se nós estamos mentindo. Higo disse: 'cadê as imagens, Vereador Josmá?' Eu disse: Vou pegar agora. 'Não, o secretário disse que vai dá três e meia, pra gente. Chega ele olhou pra mim, assim. Será que ele vai dá mesmo, que negócio é esse de perder uma senha. Isso é um constrangimento, minha gente, para o Poder Legislativo. Minha preocupação é essa, não tem nada a ver com polícia aqui, nada a ver. Um fato, que deixou de cumprir a lei, que gerou isso aqui. Eu fico constrangido com isso, a STTRANS, mais uma vez, virou alvo de um debate nesta Casa, que não deveria nem está acontecendo. Vocês acham que eu não tenho o que fazer, não é? Eu fico lá em casa brincando de adedonha? Eu vou inventar uma denúncia da STTRANS, espere aí, eu vou encher de polícia lá. Eu vou combinar como servidor pra ele ameaçar o Superintendente, para que poder ir lá, minha gente? Eu tenho o fazer minha gente, eu tenho duzentas visitas atrasadas. Pelo amor de Deus, rapaz! Agora, senhores, vamos ler

direito. E respeito meus colegas demais, aqui, mas vamos fazer colocações fundamentadas. Portanto, Presidente, essa é minha colocação.” Com a palavra, o **Vereador Willami Alves** disse: “Só contribuindo com discussão, ouvi vários vereadores aqui, cheguei meia hora após o início da sessão, Décio, e conversava com Nadir, no início, e com o próprio proposito do Requerimento, Josmá. E depois vi a discussão de cada uma aqui, o que cada um diz e acha do Requerimento. Primeiro, eu queria dizer que eu quero ter o meu direito Décio, a onde eu for. Se algum secretário estiver me ouvindo, eu quero o meu direito em toda secretaria que Patos tiver, porque está no Regimento Interno, está na Lei Orgânica. E esse direito eu quero e não perco não, se eu for. Espero não ir. Esse é o primeiro ponto. O segundo ponto, que eu vi a discussão do Requerimento foi a questão de: é ou não é responsabilidade, é ou não é dever ou atividade do jurídico da Câmara de Patos participar dessa forma do Requerimento? Eu acho que é responsabilidade de todos os vereadores tudo o acontece em todo do órgão público onde ele representa. Eu estava imaginando aqui, enquanto se discutia isso, um acontecimento infeliz que ocorreu, com mortes de crianças em escolas, que os prefeitos começaram a colocar lá vigias de escola, e começaram a se preocupar com quem entrava ou ia entrar com arma. Eu fico pensando, graças a Deus não aconteceu nada, Décio. Já imaginou o que iam colocar depois, na STTRANS. Realmente eu fico a imaginar, Emano. Mas não é a discussão. Depois eu vim entender que o Requerimento, a discussão é a questão das imagens. Sinceramente, eu não sei o que te responderam ou se responderam. Isso eu não sei, porque não ficou claro na fala do próprio proposito, do que realmente responderam no Requerimento, como foi respondido, como aqui o líder do governo disse que foi. Eu não sei o que foi respondido, e o próprio Vereador não disse. Mas ficou essa discussão. Então eu vou seguir da mesma forma que eu cheguei dizendo aqui, quando Nadir me perguntou, e fomos falar com ele, não é Nadir, e dissemos: ‘retire o Requerimento. Refaça o Requerimento de sua forma, mas que fique uma forma clara, para que essa Casa não traga uma discussão, aqui, boba, de uma forma boba, algo que quem está assistindo não saiba do que se trata, porque isso foi o que pareceu. Alguma falou de alguma coisa, outro fala de outra coisa. Então eu peço a Vossa Excelência, como Nadir já pediu, no início, também, retire a propositura, refaça, pra que esta Casa não fique com essa discussão. Não é que perdemos mais de hora nessa discussão, mas se falou de coisa que não condiz sabe Nandinho, no que estava, porque ficou um Requerimento ambíguo. Alguém acha uma coisa, outra achou outra, e que não ficou claro. Então, a minha fala é só a respeito desse pedido, dá retirada, e, claro, do direito de Vereador, que ninguém aqui quer perder. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Eu conversava aqui com os colegas, fiquei satisfeito com as colocações do Vereador Willa, eu tive um bom diálogo como os colegas e tudo, vou pedir a retirada da matéria, Presidente. Mas talvez, em breve, eu retorno com ela também, se as coisas não adiantarem. Mais parabéns, Willa, pelas colocações. Eu acho que todas as nossas prerrogativas devem ser respeitadas, e eu estou aqui pra o debate, senhores, e eu não aceitarem que nenhum colega meu tenha uma prerrogativa sua prejudicada, durante uma diligência do seu mandato, porque a gente não foi escolhido à toa não, a gente foi escolhido pelo povo de Patos. Retire a matéria, presidente. Muito obrigado.” A Senhora Presidente disse: “Que conste em Ata que o Requerimento N° 548/2023 foi retirado de pauta a pedido do autor. A Senhora Presidente colocou e



discussão os Requerimentos de Nº 552/2023 ao de Nº 560/2023, como também os Requerimentos nº 548/2023 e 551/2023. O Vereador Emanuel Araújo pediu licença para se retirar. Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Pois é, trinta e três Requerimentos, e a gente não perder esse tempo todinho com um. Deveria ter retirado logo pra evitar isso. Eu trago o Requerimento, na noite de hoje, um voto de pesar pelo falecimento de Lucas Lopes Rodrigues, quarenta e nove anos. Lucas é irmão da jornalista Luciana Rodrigues, irmão do nosso companheiro, o operador de máquinas, efetivo aqui na Prefeitura, Jonas Lopes, e também é irmão do Batista, que é empresário e foi Presidente da Associação Comercial de Patos. Então o Lucas tinha quarenta e nove anos, faleceu ontem, de choque cardiológico, na UPA do Jatobá. Então os nossos sentimentos a todos da família, que realmente está enlutada com o jovem de quarenta e nove anos, então realmente estamos aí na juventude. Também trago na noite de hoje, uma solicitação a Secretaria Municipal de Administração de Patos, a relação de todos os servidores públicos municipais efetivos, por secretaria. A gente precisa discutir duas coisas aqui, a revisão salarial e também as condições dignas de trabalho. E o outro Requerimento, eu solicito do PatosPrev a relação atualizada de todos os aposentados e pensionistas do município, pra gente ter o parâmetro de quantos servidores efetivos nós temos e quantos aposentados e pensionistas, porque dentro do PatosPrev ainda tem aqueles que se aposentaram, que não foram aprovados em concurso, entraram antes da Constituição de oitenta e oito, e que estão recebendo pelo Tesouro Municipal. Então, basicamente, esses três Requerimentos. E dizer Presidente Tide, que aqui temos dezessete vereadores e vereadoras, cada um tem a sua formação. Eu ainda sou um matuto que digo que existem pessoas que nunca foram a uma escola e sabem mais do que os doutores. Meu pai nunca frequentou uma escola, e sabia mais matemática do eu. Então eu nunca desprezo nenhum companheiro e nenhuma companheira aqui, porque quem chegou aqui teve seus méritos, fez o seu trabalho. A gente não pode menosprezar quem teve oportunidade de estudar, quem não teve. Lá em casa eram dez filhos, morreram dois, ficaram oito, e só consegui estudar. Eu estou fugindo um pouquinho, mas só lembrar aqui, que uma época estava sendo discutido pra eu assumir a Secretaria de Meio Ambiente aqui em Patos, e eu vi pessoas dizerem: ‘mas ele é agrônomo, ele tem quantas formaturas?’ Então eu não enveredo por esse caminho aí, a sabedoria popular é mais forte do que a academia. Muito obrigado.” Com a palavra, a **Vereadora Maria de Fátima** disse: “Presidente, hoje eu trago para esta Casa um voto de pesar pelo falecimento do senhor Francisco das Chagas Pereira (Chiquinho), muito conhecido na cidade de Patos. Seu Chiquinho era aposentado do Banco do Brasil aqui de Patos, faleceu aos oitenta e cinco anos. Sua esposa, a senhora Nilza, com quem teve quatro filhos: Levi, Jair, Nilzinha e Vilmar. Então, aqui eu deixo os meus sinceros votos de pesar a esta família, que, no dia primeiro de maio de dois mil e vinte e três, perdeu um ente querido no hospital nossa Senhora das Neves, em João Pessoa. Todo mundo aqui em Patos conhecia seu Chiquinho do Banco do Brasil. Aqui Presidente, eu requeiro um voto de aplauso ao senhor Francisco Delzymar Dias, pelos relevantes serviços prestados à educação, onde o mesmo representou a cidade de Patos, com a apresentação do Projeto ‘Direito à cidadania e alfabetização urbana’, durante a Conferência Nacional ‘Alternativas para uma nova educação’, realizada na Universidade de Brasília, entre os dias dez e doze de março de dois mil e vinte e três. Então aqui eu trago esse voto de aplauso,



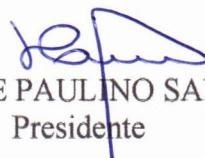
pelo que Delzymar tem feito e também em relação que ele tem desenvolvido no Centro Integrado de Educação de Patos, CIEP III Firmino Ayres Leite e Oton de Sousa, no Bairro do Jatobá. Ele publicou essa experiência em um livro, compartilhado com esses centros integrados. Então aqui eu peço aos demais vereadores que me acompanhem nesse voto de aplauso. Obrigada, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, de prima pedir a Vereadora Fátima Bocão, para que possa subscrever o Requerimento que ela acabou de ler. Conheço Delzymar, um professor preparado sabe Fatinha, daqueles que a gente diz assim: por que esse rapaz ainda não assumiu um Secretaria de Educação? Já chegou a ocupar interinamente a Secretaria de Meio Ambiente, Vereador Zé Gonçalves. É uma pessoa altamente competente. Por fim, só frisar e rememorar, essa questão aqui é muito importante, solicitar ao Superintendente da STTRANS a instalação de semáforo do cruzamento das Ruas Antônio Félix com Pedro Benedito, de frente ao Mini Box Confiança. Morreu uma senhora lá, o Bairro São Sebastião só tem dois semáforos, aquele do Espetinho de Ricardo e aquele próximo a Vereadora Fatinha, enfim. Gostaria de fazer essa cobrança, e aí sim, nós vamos de forma unânime aqui, oposição, situação, todo mundo cobrando do Secretário Superintendente da STTRANS essa questão do semáforo. Muito obrigado a todos.” Com a palavra o **Vereador Decilânio Cândido** disse: “Senhora Presidente, apresento aqui, nesta noite, quatro Requerimentos. Um, eu me contemplo com o Requerimento do Vereador Jamerson, que é da mesma autoria dele, e peço Vereador Jamerson, que eu possa subscrever o seu Requerimento. Eu sempre ando ali no Bairro Bastião, e o pessoal me pediu esse Requerimento. E por coincidência, o Vereador protocolo ontem nesta Casa. O outro é solicitando do Prefeito Nabor Wanderley a distribuição de quites de protetor solar aos servidores públicos municipais que desempenham as atividades em vias públicas. Devido ao sol daqui de Patos ser muito quente, peço esse Requerimento, pensando mais naquele pessoal humilde, o pessoal da Prefeitura que trabalha na capinação, daqueles garis, que trabalham o dia todinho, de sol a sol. O outro é solicitando que sejam distribuídos, gratuitamente, os cursos de formação de garçom, manicure, cabeleireira e sobrancelha, ao Prefeito Nabor Wanderley também. Sabemos que isso, anteriormente, aqui na nossa cidade Patos, existia ali na Escola Profissionalizante, que a nossa Vereadora Fofa já pediu pra retornar essa escola. E o outro Requerimento é pedindo para que seja planejada a instalação de sirenes de alertas em todas as escolas municipais da nossa cidade de Patos, devido a esses constrangimentos de diversos assassinatos no nosso país. Então venho com a preocupação, e pedir ao nosso Secretário e ao Prefeito Nabor Wanderley, que possam ser instaladas essas sirenes nas escolas de Patos. Obrigado a todos.” Em resposta ao Vereador Decilânio Cândido, o Vereador Jamerson Ferreira disse: “Com todo prazer. E peço a ele a questão do protetor solar.” O que foi permitido. Com a palavra, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Quero só solicitar do Vereador Jamerson para que eu possa subscrever o Requerimento dele, que solicita a instalação do semáforo no cruzamento da Rua Antônio Félix com a Pedro Benedito, no Bairro São Sebastião. Dizer Vereador que é uma luta de muito tempo dos moradores do Bairro de São Sebastião, uma solicitação antiga. Conversava recentemente com o Superintendente, e ele me dizia que a instalação será feita, inclusive, Vereadora Fofa, com a instalação também do binário, que vai ligar a Rua Pedro Moura com a Rua Antônio Félix. Então é algo de extrema valia e



de necessidade realmente da população que ali reside. Quero solicitar da Vereadora Fatinha para subscrever o voto de aplauso dirigido ao Professor Delzymar, pois sabemos que o mesmo tem um trabalho excelente voltado à educação no nosso município. Muito obrigado, Senhora Presidente.” Os vereadores solicitados permitiram a subscrição do Vereador Italo em seus Requerimentos. Com a palavra, a **Vereadora Cicera Bezerra** disse: “Boa noite a todos. Eu queria pedir a Vereadora Fatinha pra subscrever o Requerimento de seu Chiquinho. E pedir ao Vereador Jamerson pra subscrever a do semáforo no Bairro da Vitória. O que foi permitido por ambos. Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Primeiro, dizer que esse Requerimento do voto de pesar de Chiquinho, inclusive o Levi, que trabalha no Banco do Brasil, eu fui do sindicato dos bancários, e era umados baluartes nessa atividade com a gente. É uma excelente pessoa, estudosos. E esse voto de aplauso ao Professor Delzymar. Jamerson, é porque é o seguinte, a maioria dos governos, independentemente de partido, não gosta de gente que tenha condições de desempenhar seu papel, não. Muitos gostam daqueles que possam manobrar, manter no cabresto. Então, por isso as pessoas que realmente tenham mais conhecimentos eles não gostam de colocar. Delzymar é um exemplo político da educação, não só em Patos, mas em nosso país. Essa questão do trânsito em Patos, eu acho que a gente precisa aprofundar, porque nós estamos observando aquele semáforo da Lima Campos como melhorou pra gente, mas, ao mesmo tempo, é complicado para os comerciantes local. Aquelas lojas ali estão sofrendo, porque formam filas, e o pessoal não tem como parar. Eu acho também que é o momento de dá uma estudada. Por exemplo, nós temos ali a Rua Vandir Alves, o que morre ali é uma alternativa. Então ver alternativas. A questão da mobilidade urbana, a gente precisa ver outras saídas, porque senão a gente vai encher a cidade de semáforos, e vamos criar um problema para nós mesmos, que ali é um em cima do outro, feito cururu novo, aí não dá. Mas eu voto favorável.” Colocados em votação, os devidos Requerimentos foram aprovados. Em seguida, a Senhora Presidente passou à EXPLICAÇÃO PESSOAL, e disse: “Lembrando a todos que, na próxima segunda-feira, nós teremos uma Sessão Solene em homenagem aos cinquenta anos do AA na nossa cidade.” Com a palavra a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Senhora Presidente, eu quero aproveitar a oportunidade das explicações pessoais para lembrar que nós estamos no mês de maio, e em nossa cidade nós temos uma Lei, que institui o ‘Maio Laranja’, que é o mês dedicado ao combate do abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. E é importante que a gente saiba que essa Lei tem como objetivo principal, levar informação e massificar para que as escolas, para que as famílias, a sociedade abrace essa luta, pois nós sabemos que ainda existem muitas crianças que são vítimas de abusos e exploração, e a gente só vai combater isso a partir da denúncia, que é arma principal que nós temos contra isso, o instrumento principal. Então eu queria pedir a Vossa Excelência, Presidente, conforme sempre foi feito nesta Casa, uma faixa do ‘Maio Laranja’, pra expor aqui na frente da Câmara, pra lembrar que esta Casa abraça essa luta, e que está Casa está envolvida nesse combate de algo que é tão trágico para a criança e adolescente. A criança e o adolescente, vítimas de abuso de exploração sexual, tem sua infância e a adolescência roubadas. E nós enquanto poder público, não podemos permitir isso. Lembrar também que dentre a política de proteção à criança e ao adolescente, Vereadora Fatinha, Vereador Italo, esse mês iremos

proteção à criança e ao adolescente, Vereadora Fatinha, Vereador Italo, esse mês iremos dar uma ênfase muito grande a Lei 5.623/23, de autoria do Prefeito Nabor, que esta Casa Legislativa votou, que institui o serviço de acolhimento em famílias acolhedoras, como medida provisória de acolhimento de crianças e adolescentes do município de Patos. Então nós temos em Patos, além do acolhimento infantil, que faz parte da política de proteção à criança e ao adolescente, nós temos a Lei da família acolhedora, Vereador Italo. E essa lei precisa sair do papel. Nós precisamos, e, esse mês de maio, o nosso gabinete vai dâ uma ênfase grande a debatermos sobre essa lei. Essa lei vem para convidar às famílias, que têm o interesse em proteger à criança e ao adolescente, a se cadastrarem através dos meios responsáveis, e a gente vai estar divulgando o link, para terem o seu cadastro avaliado, para que a justiça diga através dessa lei, se essas famílias estão aptas a receberem as crianças em suas casas, como família acolhedora, por um período, que pode ser de 18 (dezoito) meses ou até prorrogado. Nós sabemos que as crianças que estão em situação de vulnerabilidade, elas, muitas vezes, precisam ser retiradas do lar por um tempo provisório para que a justiça, juntamente à Ação Social, possa trabalhar com o Conselho da Criança e o Conselho Tutelar, esse lar, para que a criança seja reinserida. Então a gente precisa pensar em como vamos acolher essa criança, não só através do acolhimento infantil, que já presta um grande trabalho, mas é uma instituição, e é comprovado que quanto mais tempo a criança fica em uma instituição, ela tem uma perda cognitiva. Então é importante que a criança também seja acolhida também nesse projeto de família acolhedora. Então nós precisamos que as famílias de Patos conheçam essa lei, e que elas desejem participar dessa lei, que é tão bonita, desse Projeto, dessa política pública de apoio à criança, que é tão bonita. Então eu só queria na ocasião, eu vou fazer isso na tribuna, mas eu só quero Senhora Presidente, pedir o seu apoio, como Presidente desta Casa Legislativa, vereador Jamerson, Fatinha, Italo, demais Vereadores, que a gente possa estar chamando a sociedade para a importância que tem o mês de maio. O combate é todos os dias, mas no mês de maio a gente precisa dâ uma ênfase maior. E o nosso gabinete vai trabalhar principalmente essa lei da família acolhedora. Eu quero que a gente termine o mês de maio conseguindo sensibilizar às famílias de que o compromisso e a responsabilidade com a criança e ao adolescente é nossa. É nossa enquanto poder público, é nossa enquanto sociedade, porque nós sabemos que nós temos crianças que estão órfãs de pais vivos, que, infelizmente, por algum outro motivo, que eu não quero citar aqui, não dedica à criança o respeito e o cuidado que ela merece. Então, Presidente, ajude-nos nessa causa, porque nós sabemos que a criança e o adolescente é o um dever nosso. E nós precisamos prestar contas do que estamos fazendo para debater tanto o abuso, a exploração sexual, como também outras situações que tornam essa criança vulnerável a vários tipos de violência. Muito obrigada, Presidente.” A Senhora Presidente respondeu: “Inclusive, Vereadora, eu já pedi aos administradores da nossa rede social, para começar a trabalhar esse tema desde já.” Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente sessão, às vinte e uma horas e quarenta minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia 09 (nove) de maio do ano corrente, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 04 DE MAIO DE 2023.

  
VALTIDE PAULINO SANTOS  
Presidente

  
EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO  
1º Secretário

  
WILLAMI ALVES DE LUCENA  
2º Secretário "Ad hoc"